

GOVERNO CRIA COMISSÃO PARA TRATAR DAS DESAPRORIAÇÕES EM OITICICA

NOVO JORNAL

R\$ 2,00

Ano 5

1577

Natal-RN

Sábado

17 / Janeiro / 2015

5. POLÍTICA

HUMBERTO SALES / ARQUIVO NU



► Procurador-geral, Wilkie Reboças

GOVERNO NÃO VAI DAR DESCONTO A DEVEDORES

No processo de cobrança dos R\$ 5 bilhões da dívida ativa, uma das medidas para recuperar recursos, Governo não pretende dar desconto a devedores.

11. CIDADES

FÁBIO CORTEZ / NU



► Advogado Ney Júnior reestrutura Ipem

NEY JÚNIOR QUER REALIZAR CONCURSO PARA O IPEM

Entre as principais metas do novo diretor do Instituto de Pesos e Medidas do RN, Ney Lopes Júnior, estão a realização de concurso público e uma campanha educativa.

3. PRINCIPAL

PRESIDENTE PEDE ILEGALIDADE DA GREVE E AUMENTO

/ JUSTIÇA / DESEMBARGADOR CLÁUDIO SANTOS DECIDE PEDIR A ILEGALIDADE DA GREVE DOS SERVIDORES DO TJ E APRESENTA AO TCE EMBARGO PARA IMPLANTAR AUMENTO DE 14,6% PARA JUÍZES

7. ECONOMIA

FÁBIO CORTEZ / NU



► Encontro entre Robinson Faria e Valter Patriani contou com a presença do secretário estadual de Turismo, Ruy Gaspar

CVC QUER TRAZER 50 MIL TURISTAS A MAIS PARA O RN

Em almoço com o governador Robinson Faria, superintendente de vendas, produtos e marketing da CVC, Valter Patriani, anuncia que empresa pretende aumentar em 50 mil o número de turistas trazidos ao estado, além de

ampliar a quantidade de voos charters. A maior empresa de turismo da América Latina só pede uma coisa em troca: que o Governo divulgue e promova melhor o destino; e conceda a redução da alíquota de ICMS sobre o querosene de aviação.

FÁBIO CORTEZ / NU

9. CIDADES



► Clóvis Matias da Silva, mais uma vítima da diabetes

HOSPITAIS DO RN FIZERAM MAIS DE 600 AMPUTAÇÕES

A diabetes ainda é responsável pela maioria dos casos de amputação realizados nos hospitais públicos por meio do SUS. Média entre janeiro e novembro do ano passado foi de 60 cirurgias por mês.

14. ESPORTES

JOANINHA VOA DENTRO DAS PISCINAS E SONHA COM MEDALHA

Aos 27 anos e com 1,24m, a nadadora Joana Eusébio sonha com medalha paralímpica. Ela tem nanismo.



EDUARDO MAIA / NU



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

/ CAMPOS /

FAB AINDA NÃO CONCLUIU LAUDO SOBRE ACIDENTE

AS INVESTIGAÇÕES SOBRE o acidente aéreo que vitimou o ex-governador de Pernambuco e ex-candidato à Presidência da República Eduardo Campos ainda não foram concluídas, de acordo com nota divulgada ontem pela Força Aérea Brasileira (FAB).

A nota é uma resposta à matéria publicada ontem no jornal O Estado de S.Paulo, segundo a qual o Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) aponta para uma sequência de falhas do piloto Marcos Martins como causa do acidente. Ainda segundo a reportagem, não foi encontrado nenhum indício de falha técnica ou de operação do sistema aeronáutico.

A nota da FAB diz que "as investigações que apuram os fatores contribuintes do acidente com a aeronave PR-AFA ainda não foram concluídas pelo Cenipa. O relatório final de Investigação é o documento destinado a divulgar a conclusão oficial e as recomendações de segurança de voo relativas ao acidente. A investigação não trabalha com prazos durante sua realização.

/ BANCOS /

LIMITE MÍNIMO DA TED É REDUZIDO PARA R\$ 500

O **VALOR MÍNIMO** permitido para transferências bancárias por meio de TED (Transferência Eletrônica Disponível) diminuiu de R\$ 750 para R\$ 500. A diferença entre a TED e outros tipos de movimentação financeira é que a compensação do crédito é feita no mesmo dia, mesmo entre bancos diferentes.

Em outras modalidades, como o cheque ou o DOC (Documento de Crédito), é necessário aguardar pelo menos um dia para o dinheiro cair. A compensação do DOC é semelhante à de um cheque, feita à noite pelos bancos e pode ser devolvida caso o cliente não tenha fundos ou forneça dados incorretos.

Já a TED é aceita apenas quando o cliente tem recursos disponíveis e as informações em junho de 2014, reportagem da Folha de S.Paulo apontava que os bancos pretendiam praticamente extinguir o DOC até o fim deste ano. Em tese, o DOC continuará existindo depois de 2015, mas perderá a função de transferência pequenas. Criada em 2002, a TED estava limitada a operações de pelo menos R\$ 5 milhões.

PGR PEDE ADIAMENTO DA EXECUÇÃO DE BRASILEIRO

/ DIPLOMACIA / APÓS NEGATIVA DADA À PRESIDENTE DILMA PELO GOVERNO DA INDONÉSIA, PROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA PEDE ADIAMENTO DA EXECUÇÃO DE BRASILEIRO

DEPOIS DO PRESIDENTE da Indonésia, Joko Widodo, negar ontem o pedido de clemência feito pela presidenta Dilma Rousseff para o brasileiro Marco Archer, que pode ser executado por um pelotão de fuzilamento amanhã, o procurador-geral da República, Rodrigo Janot, enviou uma carta ao chefe do Ministério Público da Indonésia pedindo o adiamento da execução de Archer por oito semanas para que os dois ministérios públicos possam dialogar e encontrar uma solução negociada.

Além de pedir o adiamento da execução da pena de Archer, Janot pediu em sua carta, "por motivos humanitários", para que o governo indonésio considere a possibilidade de comutação da pena de Rodrigo Goularte, outro brasileiro também condenado à morte por tráfico de drogas. De acordo com a Procuradoria Geral da República (PGR), a intenção, com o adiamento, é que o diálogo entre as procuradorias dos dois países permita a reconsideração da execução por fuzilamento.

Janot expressou seu respeito pelos esforços da Indonésia no combate ao crime praticado pelos brasileiros e escreveu que não pretende desprezar a soberania do país, nem pedir anistia aos condenados. "Compartilho o ponto de vista de que o tráfico de drogas é um crime muito grave, que merece a devida punição", escreveu Janot. O procurador-ge-



► Rodrigo Janot apelou para que seja levada em consideração a sensação de solidão e de abandono do brasileiro

ral solicitou, no entanto, que sejam consideradas outras formas de punição, como o cumprimento da pena em penitenciária no Brasil, a partir de um acordo entre os dois países.

"Apesar de seus atos ilícitos, devemos considerar a situação extrema de ser sentenciado à morte em uma terra estrangeira. Tal circunstância produz sensação de solidão e abandono", argumentou Janot. Assim como Dilma fez com o presidente indonésio, o procurador-geral ressal-

tou ao seu homólogo que o gesto terá impactos nas relações bilaterais entre os dois países.

No caso de adiamento da execução, Janot propôs que uma missão oficial brasileira com representantes de alto nível vá a Jacarta, capital da Indonésia, discutir a situação de Archer e Goularte, bem como os mecanismos de cooperação entre as duas nações. O procurador-geral também sugeriu que seja negociado novo tratado bilateral para transferência de presos.

A PGR informou que neste fim de semana o secretário de Cooperação Internacional, procurador regional da República Vladimir Aras, tentará estabelecer contato com o Ministério Público em Jacarta para que Janot e o procurador-geral da Indonésia possam conversar sobre o assunto por telefone. De acordo com o órgão, a pena de morte foi banida do país no século 19 e é expressamente vedada pela Constituição de 1988, salvo por crime militar em situação de guerra.

/ TARIFA /

PM dispersa protesto usando bombas

A POLÍCIA MILITAR (PM) dispersou, com uma série de bombas de efeito moral e de gás lacrimogênio, a manifestação contra o aumento da tarifa do transporte coletivo que ocorria no centro de São Paulo. A ação da polícia ocorreu por volta das 20h35, após a passeata chegar à prefeitura da capital paulista.

Policiais militares faziam um cordão em frente ao prédio. Os manifestantes projetavam frases na fachada da prefeitura com um equipamento de luzes, quando uma primeira explosão foi ouvida. Logo em seguida, a polícia passou a lançar uma série de bombas de gás em direção aos ativistas. Parte delas atingiram pessoas que protestavam de forma pacífica. Houve correria e a maior parte dos manifestantes voltou em direção ao Theatro Municipal.

Segundo a PM, a polícia revistou a ação de manifestantes que atiraram fogos de artifício em direção a policiais. De acordo com a polícia militar, agências bancárias, telefones públicos e uma banca de jornais foram depredadas. Há pessoas passando mal em razão do efeito do gás lacrimogênio. Não há informações, até o momento, sobre detidos.

A manifestação havia chegado por volta das 20h15, em frente à Prefeitura Municipal, no viaduto do Chá, no centro da capital pau-



► Cerca de mil policiais acompanharam o protesto contra reajuste

lista. Participavam da passeata cerca de 3 mil pessoas, segundo a Polícia Militar (PM), e mais de 20 mil pessoas, segundo o Movimento Passe Livre (MPL), que convocou a manifestação.

Quando a passeata passava pela Rua da Consolação, houve confronto entre manifestantes e policiais, que atiraram bombas de gás lacrimogênio. Segundo o MPL, as bombas foram atiradas de cima de um prédio. A passeata, no entanto, não se dispersou e continuou em direção à prefeitura. O segundo protesto contra o aumento das tarifas de transporte em São Paulo reuniu cerca de 3 mil, segun-

do estimativa de Polícia Militar. Cerca de mil policiais acompanharam a passeata, que foi convocada pelo MPL (Movimento Passe Livre). Na última sexta-feira (9), houve protesto na capital paulista, que terminou em correria, após alguns mascarados quebrarem agências bancárias e a polícia agir lançando bombas de gás lacrimogênio e balas de borracha, não só contra eles, mas contra parte dos manifestantes que seguia de forma pacífica. Em junho de 2013, diversas manifestações tomaram a avenida por causa do anúncio de aumento das passagens de R\$ 3 para R\$ 3,20.

/ NASA /

2014 É O ANO MAIS QUENTE JÁ REGISTRADO

O **ANO DE** 2014 superou o de 2010 e é o mais quente já registrado desde 1880. Além disso, desde 1976 a temperatura global está acima da média histórica do século 20. Isso significa que ninguém com menos de 36 anos conheceu um ano "frio" em comparação com o que viveram seus pais ou avós.

Chegaram a essa conclusão tanto a Nasa (agência espacial americana) quanto a NOAA (agência governamental americana dedicada aos oceanos e à atmosfera). Com isso, os dez anos mais quentes da história, com exceção de 1998, ocorreram depois da virada deste século.

Os cientistas atribuem isso ao aquecimento global, especialmente na temperatura dos oceanos, causado pelo aumento nas emissões de gases-estufa, como o CO2. O ano de 2014 também abrigou os meses de maio, junho, agosto, setembro, outubro e dezembro mais quentes dos últimos 135 anos. No acumulado, o ano foi 0,69°C mais quente do que a média do século 20, utilizada como referência para comparações.

Algumas regiões do globo, como o Sudeste brasileiro e boa parte da Europa ocidental, estiveram em 2014 mais de 2°C mais quentes do que a média do século 20.

/ LAVA JATO /

PF NEGA ATERRO PARA ESCONDER DINHEIRO

A POLÍCIA FEDERAL informou ontem não ter encontrado indícios de que o ex-diretor da Petrobras Paulo Roberto Costa tenha escondido dinheiro no terreno de sua casa, no Rio, onde havia uma piscina que foi aterrada. Como a Folha de S.Paulo revelou nesta sexta, o policial afastado Jayme Alves de Oliveira Filho, conhecido como Careca, disse ter "ouvido" que Costa teria aterrado uma piscina para guardar dinheiro.

A PF divulgou uma nota oficial informando ter feito duas diligências na casa do ex-diretor, em um condomínio na Barra da Tijuca. "Não foi encontrado qualquer indício da existência de compartimentos na área onde anteriormente havia uma piscina. Da mesma forma, não há indícios da ocultação de valores, documentos ou quaisquer itens no local", diz.

Por meio da assessoria de imprensa, a polícia acrescentou que os peritos usaram um equipamento capaz de identificar volumes a até dez metros de profundidade do solo. A PF informou que as diligências ocorreram "entre 17 e 19" de março do ano passado e "a partir de 1º outubro", sem precisar as datas.

/ DESEMPREGO /

MUDANÇAS RESTRINGEM SEGURO

AS MUDANÇAS NO seguro-desemprego, que o governo adotou dentro do esforço de conter gastos, devem acabar com o benefício em 26,6% dos casos, informou o Ministério do Trabalho nesta sexta-feira (16). O balanço foi feito com base nos dados do ano passado. Em 2014, pediram o seguro cerca de 8,55 milhões de trabalhadores. Desse total, 2,27 milhões não receberam o benefício com as regras novas, que entrarão em vigor em março.

Segundo o ministério, aproximadamente metade dos trabalhadores que pediram o seguro em 2014 pela primeira vez passaria a não ter direito ao benefício. Pelas novas regras, para receber o seguro pela primeira vez, o trabalhador precisa ter trabalhado 18 meses nos últimos 24 meses anteriores à data da dispensa. A norma anterior exigia 6 meses trabalhados nos últimos 36 meses.

Com as mudanças, o trabalhador que tiver pedido o seguro pela segunda vez precisará ter recebido salários por pelo menos 12 nos últimos 16 meses anteriores à data da dispensa.



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

GREVE DO JUDICIÁRIO VAI PARAR NA JUSTIÇA

/ IMBRÓGLIO / PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DECIDE PEDIR ILEGALIDADE DO MOVIMENTO GREVISTA DOS FUNCIONÁRIOS DO PODER, MAS INSISTE NA TENTATIVA DE LIBERAR AUMENTO PARA COLEGAS JUÍZES E DESEMBARGADORES

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O PRESIDENTE DO Tribunal de Justiça do Estado (TJRN), o desembargador Cláudio Santos, decidiu endurecer ainda mais a já conturbada relação com os servidores do judiciário. Ele decidiu ontem que vai pedir a ilegalidade do movimento grevista do corpo de funcionários, que já definiram uma paralisação, por tempo indeterminado, para a próxima quarta-feira. Quem resolver cruzar os braços, segundo o desembargador, vai ter o ponto cortado e ainda pode perder o emprego. Por outro lado, também ontem o presidente do TJ foi ao TCE tentar liberar o aumento dos salários de juízes e desembargadores.

O pedido de ilegalidade vai ser entregue à Procuradoria Geral do Estado, que vai analisar o caso e remetê-lo à Justiça. O caso, com isso, toma tons rocambolescos: a Justiça vai julgar a própria Justiça. "A greve é ilegal; é um ato que prejudica um serviço essencial", assevera o desembargador.

O presente do TJ vai se reunir com o Procurador-Geral do Rio Grande do Norte, Francisco Wilker Rebouças Chagas Júnior. O encontro, marcado às 10h de segunda-feira (19), vai definir as alegações finais do pedido de ilegalidade. "Em seguida, a Procuradoria Geral vai provocar a Justiça. Quem vai julgar o processo é o próprio Tribunal de Justiça, pois a greve é de servidores do âmbito estadual", delimita Cláudio Santos.

De acordo com o presidente do TJ, o movimento grevista é ilegal porque o judiciário pode ser entendido como um serviço público essencial. "Não pode ser interrompido. Os servidores do judiciário têm obrigação de trabalhar", justifica o desembargador. Ele ressalta que os grevistas terão os pontos cortados e, inclusive, punidos com a exoneração do cargo, em caso de abandono das atividades funcionais.

Em outras unidades do judiciário, a greve também já foi avaliada como abusiva e ilegal, como foi o caso de São Paulo, em 2011. O Tribunal paulista apontou a ilegalidade da greve e exigiu o retorno do trabalho. O ponto dos servidores faltosos foi descontado. A justificativa foi de que a lei de greve (7783/89), os serviços do judiciário podem ser considerados essenciais, porque a interrupção

CORTES DE GRATIFICAÇÕES MOTIVARAM GREVE

Os embates entre a direção do judiciário e os servidores são foram as recentes decisões de contenção de gastos do Tribunal. O desembargador Cláudio Santos determinou, entre outras coisas, a exoneração de 100 cargos comissionados de um total de 240. Mas a principal reclamação dos servidores do judiciário é de que será suspensa



► Cláudio Santos anunciou ontem que vai entregar pedido de ilegalidade à Procuradoria Geral do Estado, que vai analisar o caso e remetê-lo à Justiça

compromete "a ordem pública e a paz social".

Segundo o coordenador geral do Sindicato dos Servidores do Judiciário do Rio Grande do Norte (Sisjern), Bernardo de Sena Fonseca, o início da paralisação está mantido para a próxima quarta-feira, dia 21.

"A decisão está garantida. A greve é por tempo indeterminado", afirma. Hoje, o judiciário tem dois mil servidores, dos quais 30% irão seguir no trabalho, de acordo com orientação da assessoria jurídica do Sisjern. "A nossa orientação é manter parte dos serviços das unidades", afirma.

Gratificação de Técnicos de Nível Superior (GNTS). O benefício chega a representar 100% dos vencimentos.

A direção do TJ também suspendeu a gratificação de Diretor de Secretaria, extinção do Adicional por Tempo de Serviço (ATS) e da gratificação de cedidos por outros órgãos, além da Gratificação de Atividade Externa (GAE) e Gratificação de Transporte (GT) paga aos oficiais de gabinete foram extintas e os contratos com as empresas terceirizadas também foram reduzidos.

ENCONTRO COM O TCE

Cláudio Santos, presidente do TJ, entregou ontem ao Tribunal de Contas do Estado (TCE) o pedido de Embargo Declaratório (003389/2014) para que se reverta uma medida cautelar imposta pela Corte de Contas. Desde 18 de dezembro, o judiciário está proibido de elevar gastos com a folha de pagamentos.

"Foi uma visita de cortesia, mas também aproveitamos para entregar o embargo de declaração. Agora, vamos esperar a decisão do Tribunal de Contas sobre o assunto", afirma o desembargador.

O pedido de embargo declaratório se justifica, segundo Santos, porque na semana passada o Conselho Nacional de Justiça decidiu que o aumento do salário da magistratura nos tribunais de justiça não precisa mais ser aprovado através dos legislativos estaduais. Passa a valer o que ganha o ministro do Supremo Tribunal Federal. O valor de referência será de R\$ 33,7 mil, aprovado no fim do ano passado, o que equivale a um aumento de 14,6% no salário de um desembargador potiguar.

O pedido através do embargo declaratório argumenta que a Corte de Contas – na decisão que proibiu a elevação dos gastos de pessoal – não avaliou um ponto da Lei Complementar 489, de 25 de março de 2013, que dispõe sobre o subsídio mensal dos membros da magistratura. O me-



► Presidente do TJ tenta reverter embargo a aumentos imposto pelo TCE

canismo assegura um reajuste de 5% no salário dos desembargadores, que deveria ter sido implantado em 01 de janeiro de 2015.

Cláudio Santos ainda pediu urgência no julgamento. O parecer ficará a cargo do conselheiro Gilberto Jales, mas não há prazos legais para a análise do pedido. A principal pendência é de que o judiciário compromete a maior parte do orçamento com a folha de pagamento. O limite pruden-

cial para a justiça, de acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal, é de 5,8%, mas a corte local se encontra com 6,3% de comprometimento da folha.

O presidente do Tribunal de Justiça pediu urgência no julgamento do embargo declaratório. De acordo com Cláudio Santos, a demora na apreciação e julgamento dos presentes embargos ocasionará a judicialização da matéria e a comunicação ao CNJ

do descumprimento. "O Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Norte requer que os presentes embargos sejam apreciados na Sessão Ordinária do dia 20 de janeiro de 2015, e que seja acolhida a presente medida no sentido de ver sanada a omissão apontada", conclui o presidente do TJRN.

Para o presidente do Tribunal de Contas, o conselheiro Carlos Thompson, entrada do embargo declaratório não vai causar mudanças na atual determinação imposta ao judiciário. O TCE defende que não sejam efetuados novos gastos com pessoal porque o Judiciário está além dos limites da Lei de Responsabilidade Fiscal. "O Tribunal de Justiça recorreu da decisão e o Tribunal de Contas vai se manifestar com relação ao assunto", ressaltou Thompson.

Vale lembrar ainda que, desde o dia 09 de janeiro, o TCE estabeleceu um prazo de 60 dias para que o judiciário estadual apresente um plano para incorporação das despesas com pessoal decorrentes de decisão judicial (gratificações e benefícios) dentro da folha de pagamento. Hoje, estas gratificações são pagas de forma paralela aos salários.

Ainda de acordo com o conselheiro, não há prazos legais para que o embargo seja analisado. "Não podemos emitir nenhuma antecipação sobre este embargo, nenhum juízo de valor. Os embargos servem para dirimir qualquer dúvida e será julgado, mas não temos nenhuma data definida para isso", encerra.

Opinião

► carlosmagno@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Interino: Carlos Magno Araújo com Redação

NOVIDADE

Martelo batido para os bons negócios imobiliários. O 1º Grande Leilão de Imóveis Novos do RN traz mais de 100 oportunidades com até 30% de desconto no valor de tabela das incorporadoras participantes para o lance inicial de arremate. No dia 05 de fevereiro, no Espaço Hospitalidade do Arena das Dunas (acesso pelo Portão D), essa modalidade inédita de comercialização de imóveis no Estado se iniciará a partir das 9h.

OITICICA

O Governo do Estado criou uma comissão especial para avaliar a questão das desapropriações referentes à Barragem de Oiticica. O grupo vai envolver trabalho conjunto da Procuradoria-geral do estado e das secretarias de Infraestrutura e Meio Ambiente. A criação dessa comissão levou em consideração "às reivindicações formuladas pelas famílias atingidas pela construção da Barragem Oiticica, diretamente ao Governador do Estado".

OITICICA 2

Caberá ao grupo proceder avaliação dos imóveis urbanos ou rurais total ou parcialmente atingidos em decorrência da construção da Barragem Oiticica, cuja bacia hidráulica abrange os municípios de Jucurutu, São Fernando e Jardim de Piranhas, deste Estado, bem como revisar e validar os cadastros e laudos eventualmente realizados.

ESCOLA

Após reunião com o secretário de educação e a de Segurança Pública, Robinson Faria decidiu manter aberta a Escola Estadual Manoel Dantas, localizada na Rua Alberto Maranhão (esquina com Prudente de Moraes) no bairro Tirol, em Natal. A decisão suspende de acordo feito na gestão passada que previa o fechamento da escola para o funcionamento da Academia de Polícia Civil.

BOLSA

Terminou ontem o prazo para que os beneficiários da Bolsa Família atualizassem seus dados no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal. Quem não atendeu ao chamado, corre o risco de ter o benefício de transferência de renda bloqueado no mês de fevereiro.

OPORTUNIDADE E TRANSPARÊNCIA

A Câmara Municipal foi surpreendida esta semana com uma denúncia envolvendo o vereador Marcos do PSOL, que tenta manter uma postura exemplar no que diz respeito ao resto dos vereadores. De acordo com reportagem veiculada em primeira mão pelo Portal NoAr, um assessor do vereador se encarregava de recolher parcelas dos salários dos assessores nomeados para seu gabinete. Ele nega, mas reconhece que o homem identificado nas imagens é realmente um assessor seu.

A Câmara Municipal, oficialmente, se posicionou no sentido de investigar o caso, classificando de inadmissível um comportamento assim na atual administração. O vereador sob suspeita afirma ainda que estão tentando prejudicá-lo.

O Legislativo Municipal tem agora uma grande missão para o ano, que não pode ser esquecida: esclarecer a fundo essa questão, sob risco de (se não o fizer) acabar marcada por omissão ou concordância com suposta prática de irregularidade. O episódio reforça a necessidade de maior controle com o erário, com a forma como o dinheiro público é distribuído e sobre a consciência que todos os servidores, comissionados ou não tem de ter com a coisa pública.

O caso de Marcos do PSOL não é uma novidade explícita. Há muito se sabe que partidos e parlamentares se utilizam de nomeações para cobrar alguma devolução pelo que está sendo pela Casa legislativa. São de conhecimento público histórias de cargos que servem para manter a estrutura de parlamentares, pagando bem mais que a pessoa oficialmente nomeada. O dinheiro recebido pelo nomeado serve, muitas vezes, para pagar pessoas a serviço apenas do partido ou que não tem nada a ver com a política partidária e, na realidade, prestam serviço à pessoa física do parlamentar. Não é novidade essa modalidade de locupletação. E também é de conhecimento geral que esse tipo de comportamento não está registro a uma Câmara Municipal. Que se estende a muitos outros parlamentares e que para encerrar precisa que a democracia brasileira se aprimore mais.

No caso específico, que envolve Natal, uma boa medida para começar a acabar essa prática – caso ela tenha realmente ocorrido e caso a servidora tenha realmente sido obrigada a dar parte de seu salário – era a promoção de um concurso público com a contratação de técnicos e auxiliares devidamente dotados de formação específica para ajudar os vereadores no trabalho que eles precisam desenvolver.

A formação de um quadro de servidores fixos aprimoraria a gestão da Câmara e daria a certeza de que o dinheiro pago por todos os contribuintes seria usado realmente para aquilo que foi recolhido, ou seja, o funcionamento adequado do poder legislativo.

Um concurso também daria aos servidores independência e segurança suficiente para que eles também se tornassem fiscais do trabalho legislativo, apontando – quando necessário – os devidos reparos necessários na conduta do trabalho dos vereadores. E, por fim, daria a certeza – aos vereadores – de que se alguém quisesse contribuir com os partidos ou com o trabalho desenvolvido por eles, o faria espontaneamente, como cidadãos que reconhecem a importância de seu trabalho e não por temer perder a única fonte de renda. *(Everton Dantas)*



DO GOVERNADOR ROBINSON FARIA, SOBRE AS OBRAS PREVISTAS PARA SEREM TOCADAS COM O DINHEIRO DO EMPRÉSTIMO DE R\$ 850 MILHÕES

“Tudo isso deve começar ou terminar dentro do prazo de um ano”

ZUM ZUM ZUM

- Estão abertas as inscrições para os cursos e eventos que o Instituto do Legislativo Potiguar (ILP) vai oferecer no primeiro semestre de 2015.
- A Banda Cavaleiros do Forró é a grande atração do carnaval da Redinha, se apresentando na segunda-feira de Momo.
- O Plenário do Supremo Tribunal

Federal (STF) julgou, em 2014, 181 ações de controle concentrado, nas quais analisa a constitucionalidade de atos locais ou federais. O número é mais de três vezes a quantidade julgada em 2013 (51)

- Pesquisa da Fundação Getúlio Vargas, mostra que uma parte das empresas que operam com o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e o Programa

Minha Casa, Minha Vida está otimista com relação ao volume de negócios para os próximos 12 meses.

- O secretário nacional de Juventude do PT, Jefferson Lima, esteve em natal e conversou com lideranças do partido sobre mobilidade urbana e tarifa zero no transporte coletivo.
- Agnelo Alves e George Soares foram

SALÁRIOS

A Assembleia Legislativa promulgou os novos salários do governador, do vice e dos secretários. A partir de agora o chefe do executivo passa a ganhar R\$ 21.914,76; o segundo no comando R\$ 17.531,80; e os demais auxiliares de primeiro escalão R\$ 14.080,09.

INFLAÇÃO

Em Natal, alimentos e bebidas tiveram aumento de 1,29%, de acordo com levantamento da Coordenadoria de Estudos Socioeconômicos (CES). Os itens que mais contribuíram para esse aumento de preços foram cereais, leguminosas e oleaginosas (13,12%); hortaliças e verduras (6,62%), tubérculos, raízes e legumes (5,73%), pescados (3,82%) e carnes e peixes industrializados (3,31%). Tudo referente a dezembro. Já a cesta básica aumentou 1,6%.

CRÉDITO

O Banco do Nordeste planeja aplicar R\$ 8,5 bilhões, em 2015, por meio de seu programa de microcrédito produtivo e orientado urbano, o Crediamigo. O montante deverá beneficiar cerca de 2,1 milhões de empreendedores em todo o Nordeste (incluindo o RN) e norte dos estados de Minas Gerais e Espírito Santo.

GIRA

A Companhia Gira Dança completa 10 anos em 2015 e inicia o ano de comemorações com espetáculo gratuito, na próxima terça-feira (20), no Espaço Gira Dança, na Ribeira, a partir das 20h. Em cartaz, "A Cura", com direito a discotecagem de Danina Frommer.

PENA

Além do brasileiro Marco Archer Cardoso Moreira, preso na Indonésia e que deve ser executado neste fim de semana, outros 962 brasileiros estão detidos no exterior por tráfico ou porte de drogas. O número, atualizado em 31 de dezembro de 2013, representa 30% dos 3.209 brasileiros em prisões fora do país.

TEMPERATURA

O ano de 2014 foi o mais quente desde o início dos registros de temperaturas, em 1880, de acordo com a Agência Oceânica e Atmosférica dos Estados Unidos. Relatório da agência aponta que, no ano, a temperatura média no solo e nos oceanos foi 0,69°C acima da registrada no século 20.

diplomados na última quinta-feira. Os dois, por motivos de força maior, não puderam comparecer à cerimônia de diplomação.

- O coletivo "lapois, Poesial!" comemora seus dois anos de nascimento com lançamento de fanzine que reúne 26 autores. Será próxima sexta-feira (23), às 17h, no Montana Café.



Editor

Carlos Magno Araújo

E-mail

carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Turismo renovado

Vem num bom momento o anúncio da CVC de incrementar o número de turistas consumidores dos pacotes da agência de viagens em Natal, realizado ontem em almoço com o governador Robinson Faria e a cúpula da pasta de Turismo. Da mesma forma, como já defendido neste espaço, faz bem o Governo do Estado em encaminhar o assunto da desoneração do querosene de aviação. Bons ventos para o turismo potiguar.

A CVC, que é maior empresa de turismo da América Latina, pretende aumentar de 280 mil para 330 mil número de turistas trazidos pela empresa ao estado, além de ampliar o número de voos charters que detém. Isso desde que o Governo do Estado divulgue e promova o estado dentro e fora do país e conceda a redução da alíquota de ICMS sobre o óleo de querosene. Além da CVC, o governador Robinson Faria pretende se reunir com representantes das empresas de aviação para conseguir compromisso semelhante.

A crise no turismo do Estado torna o anúncio ainda mais relevante. A própria CVC vem sentindo a diminuição no fluxo de turistas, sentida por toda a cadeia produtiva da atividade econômica. Segundo o superintendente de vendas, produtos e marketing da CVC, Valter Patriani, o número de turistas que a CVC envia para o estado caiu em 10% em 2014 em relação ao ano anterior, numa redução que começou em 2011. O RN é o terceiro destino do Nordeste predileto da companhia que em 2013 contribuiu para a receita estadual com R\$ 250 milhões, mas reduziu essa arrecadação para R\$ 200 milhões em 2014.

Iniciativas como essa têm o potencial para superar as dificuldades dos últimos anos, quando a falta de divulgação, alegada pelos empresários do setor, interferiu negativamente no crescimento da atividade. Como se sabe, o preço do combustível é um dos gargalos do setor no RN, tendo em vista que Estados vizinhos já reduziram a alíquota. E o corpo a corpo com as empresas traz uma aura de credibilidade e empenho para o novo Governo, principalmente para quem está disposto a colocar o seu dinheiro e investir aqui.

Esse trabalho de captação de novos negócios, aliado à criação de uma lei estadual específica para a atividade turística, traz boas possibilidades para os negócios no futuro. Contudo, outras questões precisam ser equacionadas. Uma delas é a construção dos acessos ao Aeroporto Internacional Aluizio Alves. Atualmente, esse é mais um gargalo que arranha a imagem do turismo potiguar: um equipamento tão importante cujos acessos são precários. Felizmente, a resolução desse problema está prevista no plano de utilização do empréstimo contraído pelo Governo. Mais divulgação é outra necessidade. E o governo já sinalizou com investimentos nessa área.

Artigo

RENATO LISBOA

Editor de Economia ► renatolisboa@novojornal.jor.br

Taxando a renda fixa

O governo federal sinalizou, nesta semana, que pretende tributar dois importantes investimentos em renda fixa, utilizados amplamente pela classe média brasileira, as Letras de Crédito Imobiliário (LCIs) e as Letras de Crédito do Agronegócio (LCAs), com a intenção de dar tratamento igual ao de outras classes de investimento. Além disso, o governo - a medida foi anunciada pelo ministro da Fazenda, Joaquim Levy - quer estimular as aplicações financeiras de prazo mais alongado. O governo ficou de olho bem aberto para o aumento da procura pelas LCIs e LCAs e, diferentemente de 2014, tem de entregar à sociedade um balanço de pagamentos mais acertado. O objetivo é conseguir um superávit primário (economia do governo antes do pagamento de juros) de 1,2%.

Dois dos principais atrativos das letras são, além da isenção do imposto de renda, a proteção do Fundo Garantidor de Crédito (FGC), que garante, em caso de crash, uma quantia ao investidor de até R\$ 250 mil. Elas crescem em um cenário em que outras alternativas de renda fixa perdem terreno, justamente por causa da alta incidência de impostos. O CDB, por exemplo, que todo bancário adora vender, a taxa é de 22,5% quando a aplicação fica pelo tempo de seis meses. Quando esse tempo é de dois anos, ela cai para 15% do rendimento.

A caderneta de poupança teve uma captação menor em 2014 em relação a 2013 e as razões são o aumento da inflação e da taxa básica de juros (Selic).

Parte do mercado financeiro reclamava do crescimento das LCI e LCA, liderados pela Associação Brasileira das Entidades do Mercado Financeiro e de Capitais (Anbima), pois concorriam com as debêntures de infraestrutura. O ministro Guido Mantega não só fez ouvidos moucos para esse tipo de reclamação como estava pensando em criar outro instrumento, a Letra de Investimento Garantido (LIG), também com isenção de Imposto de Renda e a mesma garantia.

Com Levy no Ministério da Fazenda - além de outras medidas que ele tem sinalizado em suas entrevistas - esse tipo de distorção será corrigido e, em um movimento que será benéfico para o reenquadramento dos recursos que desestimulam os investimentos necessários em infraestrutura.

CHB Crédito: juros baixos para você tirar o peso das contas das suas costas.

O CHB Crédito é a forma mais fácil e rápida de realizar um empréstimo com juros baixos, tendo um prazo de até dez anos para pagar. Aproveite para regularizar sua vida financeira e realizar seus sonhos.

- Atendimento humanizado;
- Crédito a partir de R\$ 30.000 reais;
- Juros baixos;
- Agilidade na liberação do recurso;
- Longo prazo para pagar.



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

GOVERNO VAI COBRAR DÍVIDA DE R\$ 5 BILHÕES

/ CONTAS / INSCRITOS NA DÍVIDA ATIVA DO ESTADO DEVERÃO PAGAR INTEGRALMENTE OS VALORES DEVIDOS AO FISCO; ADMINISTRAÇÃO SE ORGANIZA PARA COMEÇAR AS COBRANÇAS

DINARTE ASSUNÇÃO
DO PORTAL NO AR

O GOVERNO DO Estado não pretende reduzir os valores devidos pelos inscritos na dívida e vai cobrar integralmente os cinco bilhões de reais acumulados em impostos não pagos, informou ao portalnoar.com o procurador-geral do Estado, Wilkie Rebouças.

Segundo ele antecipou, 80% desse valor, ou quatro bilhões de reais, se concentram entre 20% dos totais de devedores, enquanto um número maior de devedores soma junto um bilhão de reais. Os detalhes de quem são esses devedores ainda não puderam ser revelados.

O desafio agora, afirmou o titular da PGE, é reunir condições estruturais dentro da administração para deflagrar o processo de cobrança. O passo que está sendo dado atualmente é a elaboração de um projeto de lei à Assembleia Legislativa para que a estrutura do Banco do Brasil possa ser utilizada na captação desses recursos.

Enquanto isso, os órgãos públicos que atuam na área fiscal estão afinando o discurso para montar uma estrutura que considere tanto o combate à sonegação quanto arrecadar o que é devido. "Estamos tentando uma sintonia fina entre a PGE, a Secretaria Estadual de Tributação,



► Wilkie Rebouças, procurador-geral do Estado, diz que governo não pretende reduzir valores devidos

o Ministério Público e o Judiciário", explicou Rebouças.

Pelo formato atual, as demandas fiscais desembocam no Judiciário e levam anos para que as determinações judiciais obrigando o pagamento sejam expedidas. A prioridade é tentar esgotar o processo na via administrativa, não sendo necessário ao Estado levar o devedor à Justiça.

O modelo no qual se inspira o governo estadual é o adotado em Minas Gerais. Lá, o Comitê Interinstitucional de Recuperação

de Ativos (CIRA) é composto por diversas instituições estaduais e, a convite, federais, organizadas no sentido de elegerem casos emblemáticos de criminalidade de colarinho branco com conteúdo econômico.

Estão na competência do Cira a prevenção e repressão aos crimes contra a ordem tributária e lavagem de dinheiro, com enfoque especial na recuperação de ativos; incentivo do desenvolvimento de ações operacionais integradas entre os ór-

gãos e instituições envolvidas; e discussão de questões estratégicas e técnicas para o aprimoramento da legislação aplicável.

A partir dos casos eleitos, são compostas forças-tarefas específicas que se valem da metodologia da "ação total", vale dizer, de uma abordagem transdisciplinar do caso, atuando-se nas esferas administrativa e judicial (penal e extrapenal), com vistas a identificar o proveito econômico, disponibilizando-o e expropriando-o.

/ ELEIÇÕES-2016 /

Henrique fala em 'simpatia' por projeto de Carlos Eduardo

ALLAN DARLYSON
DO PORTAL NO AR

APESAR DE O deputado estadual Hermano Moraes, presidente do PMDB em Natal, já ter declarado que não existe compromisso de apoio do partido à candidatura do prefeito Carlos Eduardo (PDT) à reeleição em 2016, o presidente estadual da sigla, deputado Henrique Eduardo Alves, afirmou ontem, em entrevista à imprensa, que existe simpatia pelo projeto político do pedetista.

"Essa questão não está em discussão ainda e é lógico que pela posição do prefeito Carlos Eduardo em relação à nossa candidatura, isso gera, não digo um compromisso, mas gera uma simpatia muito grande minha, de Garibaldi, mas é uma questão que democraticamente vamos ouvir o partido em nível municipal, as instâncias do PMDB, para que a gente possa encontrar a melhor solução para Natal", declarou o peemedebista.

Henrique também elogiou a administração do prefeito Carlos Eduardo Alves, também se posicionou sobre a dissidência de pre-



► Henrique lembrou apoio recebido durante sua campanha ao Governo

feito Carlos Eduardo, pela administração que vem fazendo, tão bem avaliada, ele pode, e temos que considerar, continuar esse trabalho que vem fazendo, mas isso passará, sim, por ouvir a instância municipal democraticamente do PMDB", enfatizou o peemedebista.

O presidente estadual do PMDB, deputado Henrique Eduardo Alves, também se posicionou sobre a dissidência de pre-

feitos do seu partido na eleição da Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte (Femurn). Para Henrique, houve traição de gestores peemedebistas, tendo em vista que Benes Leocádio (PMDB) era o candidato do PMDB à presidência da entidade.

"Nós já sabíamos, mais ou menos, das dificuldades. Todo o governo se mobilizou, nós conhecemos a força de um gover-

no que se inicia. A surpresa foi ver algumas defecções do próprio PMDB, que eu não esperava. Acho que o partido tem que ter compromisso. Tem que ter coerência. Tem que ter história. Não pode ficar ao vagar das conveniências por interesses menores. Houve defecções do próprio PMDB que me surpreenderam", declarou o peemedebista.

Questionado sobre a atitude da direção estadual do partido em relação aos prefeitos que ele acha que traíram a sigla, Alves foi enfático ao dizer que não é questão de achismo. Para ele, a traição foi confirmada, com a participação de gestores da agremiação, inclusive, na chapa do prefeito de Mossoró, Silveira Júnior (PSD), que foi eleito para presidir a entidade.

"Não é nem achar. É ter a confirmação. Algumas defecções que podemos ter, vamos ter uma conversa nos próximos dias para saber as razões. O PMDB é um partido democrático, não é um partido que impõe de cima para baixo, vamos ver as razões e cada um assumam esse papel e sua responsabilidade", concluiu Henrique.



► Ex-diretor da Petrobras foi preso na madrugada da quarta-feira (14)

/ LAVA JATO /

JUSTIÇA NEGA LIBERDADE A NESTOR CERVERÓ

A JUSTIÇA FEDERAL recusou ontem o pedido de liberdade do ex-diretor da Petrobras Nestor Cerveró, que foi preso na madrugada da quarta-feira (14) quando voltava de uma viagem à Europa.

Com isso, ele deve continuar detido na superintendência da Polícia Federal em Curitiba até que haja ordem contrária.

Em decisão emitida no início da noite de ontem, o desembargador João Pedro Gebran Neto, do Tribunal Regional Federal (TRF) em Porto Alegre-RS, afirmou que os "graves riscos à ordem pública e à aplicação da lei penal" justificam sua prisão preventiva.

"Por mais que viajar ao exterior, sacar recursos de aplicação financeira, vender ou doar imóveis, isoladamente sejam fatos corriqueiros para qualquer cidadão, em se tratando de personagem notoriamente relacionado a fatos ilícitos e de grande repercussão, não se pode ingenuamente isolar tais condutas e acreditar que agiu mediante motivações rotineiras", afirmou Gebran Neto.

A principal motivação da detenção de Cerveró, que já é réu da Operação Lava Jato sob acusações de lavagem de dinheiro e corrupção, é a movimentação financeira recente de seus ativos. O ex-diretor tentou sacar cerca de R\$ 400 mil de uma previdência pri-

vada e transferiu imóveis aos filhos.

A defesa de Cerveró havia argumentado que o decreto de prisão se fundamentava em "premissas falsas". Para seus advogados, seus movimentos foram legais, declarados às autoridades competentes e não caracterizam desejo de não se sujeitar à lei.

Gebran Neto, porém, considerou "no mínimo estranho" que o ex-diretor tente "dilapidar seu patrimônio pessoal no momento em que evolto em investigações criminais".

A defesa nega as acusações e pretende recorrer da decisão.

PASSAPORTE

O Ministério Público Federal acusa Cerveró de ter omitido da Justiça o fato de possuir passaporte espanhol, em ofício anexado ontem ao inquérito que resultou na prisão preventiva dele.

O passaporte facilitaria a fuga do país, já que é difícil conseguir que países estrangeiros extraditem para o Brasil cidadãos que tenham a nacionalidade desses países.

A defesa de Cerveró, porém, rebate dizendo que ele ainda não havia sido informado pela Justiça de que estava sendo processado ou investigado e que, na quinta-feira (15), já havia informado possuir cidadania espanhola, ao entrar com habeas corpus pedindo a soltura do ex-diretor.

MINISTRO BANCA PERMANÊNCIA DE GRAÇA

O ministro de Minas e Energia, Eduardo Braga, afirmou ontem não haver motivo para substituir a presidente da Petrobras, Graça Foster, por não existir "qualquer indício ou prova contra ela", mas que "isso pode mudar amanhã".

Em entrevista no Rio, Braga descartou qualquer mudança na diretoria da estatal. "Até onde conheço, não existe indício ou prova contra Graça. Não tenho conhecimento de envolvimento de nenhum mafeito na Petrobras, nem na diretoria de Gás e Energia nem na Secretaria Executiva do Ministério de Minas e Energia", disse.

Ele reafirma o que já havia dito em entrevista à "GloboNews" - antes de o ex-diretor da Petrobras Nestor Cerveró, preso na terça (13), ter dito que o lobista Fernando Baiano havia atuado junto à diretoria anteriormente ocupada por Foster, em seu depoimento à Polícia Federal. Baiano está preso desde novembro.

A atual presidente da Petrobras foi diretora de Gás e Energia entre 2007 e 2012.

"Conheço a Graça há 16

anos e tenho a melhor percepção, seja do ponto de vista da competência, seja da conduta profissional."

Ele defendeu a diretoria da empresa citando o crescimento na produção em 2014.

"Essa diretoria está conduzindo um processo que não pode deixar de ser avaliada. A curva de produção voltou a crescer, algo que não ocorria há anos. Não vejo motivos para afastar a diretoria."

Braga afirmou ainda que o país vive "um risco muito sério" de paralisação de obras e projetos devido ao envolvimento de grandes empreiteiras nas denúncias de corrupção na Petrobras.

Em dezembro, a estatal anunciou a retirada de 23 empreiteiras envolvidas nas investigações da Lava Jato de sua lista de fornecedores.

"Um dos desafios importantes para agora é contrário alguma regra de transição jurídica que não traga prejuízos. Se não encontrarem uma solução que evite interromper o ritmo das obras, o prejuízo será gigantesco. Não há como substituir empreiteira sem paralisar o que está andando."

Jornal de

ALUISIO LACERDA

Jornalista ▶ aluisiolacerda@gmail.com



Aluisio Lacerda
escreve nesta coluna
aos sábados

A Corte de Justiça Estadual e a folha de pagamento

Há anos o assunto permanecia nos bastidores. Agora que veio à tona com todos os detalhes, conclui-se que o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte olhou para o umbigo e viu que é uma instituição fora da lei (está além dos limites impostos pela Lei de Responsabilidade Fiscal). Algo assim como R\$ 130 milhões a mais.

O novo presidente, desembargador Cláudio Santos, avisou, muito antes do discurso de posse, que tomara providências. E tomou. Só que a sociedade não conhecia os detalhes. Como a parte mais sensível do corpo humano é o bolso, haja gritaria. Claro, tudo que cai no contracheque vira renda mensal. A incorporação é automática. Às vezes a casa cai. E caiu. Desassossego enorme, protestos e ameaça de greve.

A PREVIDÊNCIA PÚBLICA AGONIZA

Já que o governo do Estado contratou uma empresa para fazer a auditoria na folha de pagamento, a área técnica do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado do Rio Grande do Norte (IPERN) espera que os doutos auditores da Deloitte incluam na faxina a receita real, verdadeira, recolhida e repassada, mês a mês, à autarquia previdenciária.

Quem foi atingido diz que estava tudo legal, legítimo, coisa julgada e coisa e tal. O magistrado presidente avisa que uma eventual greve é uma irresponsabilidade e que ninguém o impedirá de cumprir a lei. Quem revogará a Lei de Responsabilidade Fiscal?

Trocando em miúdos: o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte está fora da lei e precisa adequar R\$ 130 milhões ao limite da folha de pessoal – despesas judicializadas com seu quadro de pessoal que o Tribunal de Contas do Estado há tempos recomendava fosse incluída no cálculo geral da folha.

Pânico geral. Até a Ordem dos Advogados do Brasil, seccional do Rio Grande do Norte, veio a público e assumiu o compromisso de mediar a enciclopedia. Nos corredores do Fórum, al-

guns advogados reclamam que a máquina emperrou de vez. Isso apenas com a chamada “operação tartaruga”. Teme-se que, se o movimento paredista for pra valer, a partir do dia 21 deste mês, o impacto será inevitável.

Em nota, a OAB já sinaliza com as dificuldades momentâneas dos atos processuais e solicitou ao TJ/RN que os aqueles que dependem da expedição de certidões, por exemplo, sejam recebidos pela Corte até que se retorne a normalidade dos atendimentos e diligências junto às secretarias, com o consequente prazo para juntada posterior. A Ordem também pede a suspensão dos prazos processuais, pelo mesmo período que perdurar o movimento, para evitar prejuízos aos jurisdicionados e aos próprios advogados.

a autarquia é gestora única do Regime Próprio de Previdência Social, mas na verdade a coisa não funciona assim.

A previdência pública brasileira agoniza faz tempo. É caso pensado, tudo será feito para que o sistema mude. O próprio Ministério da Previdência afrouxou as regras. Não audita nem fiscaliza como manda a lei desde 1997. Até flexibilizou o Certificado de Regularidade Previdenciária, hoje com validade de seis meses, contra 90 dias até há pouco tempo.

Todo esse fuzuê na mesma semana que entrou em vigor o novo teto salarial dos servidores públicos, de R\$ 33,76 mil, retroativo a 1º de janeiro, reajuste de 14,6% nos subsídios dos ministros do Supremo Tribunal Federal. Que serve de referência para as demais categorias do funcionalismo e aciona o “gatilho” para toda a magistratura brasileira. E para o Ministério Público também.

Como satanás atua nos detalhes, a lei publicada na última terça-feira atribuiu ao Supremo Tribunal Federal e ao procurador-geral da República a iniciativa de projetos de lei fixando os respectivos subsídios, vírgula: “...condicionados à previsão orçamentária e à aprovação do Legislativo federal”.

Estamos diante de uma crise no Judiciário? Depende de qual data o leitor

escolha. A crise é de 2015? Evidente que não. O desembargador Cláudio Santos decidiu torna-la transparente, como há tempos cobra toda a sociedade. Tarefa gigante a ser conduzida pelo novo presidente do Tribunal de Justiça com a efetiva colaboração de Francisco Seráfico, Ticiano Nobre e Bruno Lacerda, os novos juizes auxiliares da Presidência do TJ.

Também nesta semana o governador Robinson Faria, após reunir seu secretariado, recomendou austeridade e o enxugamento de gastos, pois as dívidas herdadas ultrapassam os R\$ 610 milhões.

Em qualquer município potiguar a gritaria dos prefeitos não é menor: o novo piso do magistério e o novo salário mínimo inviabilizam as prefeituras. Será?

da modalidade de pagamento.

O serviço de arrecadação de tributos federais movimentou 126 milhões de documentos por ano na rede bancária.

SAIDEIRA – “Não há ordenado pequeno ou grande, senão comparado com a soma de trabalho que impõe”. (Machado de Assis)

Plural

ERICK PEREIRA
Advogado ▶ ewp@erickpereira.adv.br



Erick Pereira escreve
nesta coluna aos sábados

Papel, ainda

Habitado a leitura de revistas e jornais num iPad, quis conhecer a experiência de ler ou reler obras de peso em tela de e-reader. É fascinante a ideia de carregar uma biblioteca num pequeno retângulo com menos de um quilo. Compra-se um livro em poucos cliques e em menos de um minuto passa-se a lê-lo. Com direito a virar as páginas com um simples toque, a escolher o tipo e a alterar o tamanho da fonte, a ler no escuro páginas discretamente iluminadas.

Passada a empolgação dos primeiros 40 e-books, percebi que falta alma à experiência. Ao término da releitura de um asséptico Machado em Memórias póstumas de Brás Cubas, lembrei-me do final impactante na última página à esquerda da velha edição de capa dura da Globo. Passados vinte anos, a minha memória guarda, qual mapa mental de uma trilha em terreno acidentado e amarelado, a amargura do capítulo das negativas.

Sim, o meio que usamos para ler, papel ou tela, altera a forma de ler, com vantagens para o primeiro. Pesquisas mostram que dispositivos digitais de leitura inibem a compreensão e dificultam a fixação de lembranças quando comparados ao papel e à tinta. A rolagem de tela exige esforço físico e mental, distorce o sentido de localização no texto, induz cansaço e estresse, interfere na navegação intuitiva do texto, inibe o mapeamento mental.

A importância do papel como meio de leitura reside na simplicidade. Ancorado na consciência, em termos comparativos, o papel induz à clareza, à conexão e à alternância entre as diversas páginas; à progressão na leitura do texto sem grandes esforços da cognição; à eficácia da memória de curto prazo.

Sabe-se hoje que a leitura é (também) um processo físico. Não pelas poucas calorias gastas no ato de atenção que, na dependência do interesse do leitor, pode durar horas. O nosso cérebro, ainda tateante em relação a circuitos destinados à leitura, percebe o texto como uma paisagem física, o livro de papel como dotado de uma topografia que comporta páginas e cantos para orientação, as letras como traçados geométricos apreendidos pelo tato e pelo olhar. À medida que se avança na leitura, até o peso do livro, a textura lisa ou rugosa das páginas e o som que emitem quando viradas reforçam o sentido de localização e ampliam a compreensão e as lembranças.

Um dia talvez a tela vença o papel, o que seria melhor para nossas florestas. Por enquanto, nas gerações cujos cérebros ainda resistem à complexidade e exigências mentais dos mecanismos digitais e seus distrativos atalhos de navegação, a invenção do chinês Tsai-Lun persiste insuperável pela sua simplicidade.

LEIA TODA SEXTA-FEIRA

FLASHES do SERIDÓ
com o colunista Carlos Magno

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



Educação

Semana passada o Enem surpreendeu muita gente com o alto índice de reprovação precisamente no quesito redação. O resultado mostrou mais de 500 mil reprovados. Para mim nada surpreendente. Primeiro porque, no ensino de primeiro e segundo graus, a ordem é não reprovar. O professor fica naquela de aprovar o aluno que nenhum esforço demonstrou durante o ano letivo. Ordem é ordem! E daí? Eis a repercussão. Dispensa-se comentários. Em segundo plano vem o grande avanço da tecnologia. O aluno dispo de um computador... parece até que todo o problema foi resolvido. Sala de aulas equipadas e nada mais. Diante desse aparato há um fator preponderante: o acompanhamento. Na ausência deste poderá o aluno desviar a atenção para outros assuntos que não interessam aos

ensinamentos. Depois vem o uso do celular. Constituiu-se num modismo que em seguida passou a ciclo vicioso. Ninguém mais encontra um adolescente sem estar a cutucar um celular, antenado nas redes sociais, por mais das vezes. Isso atrapalha a educação dos jovens, de maneira a não assimilarem qualquer questão relativa a exames onde são cobrados os ensinamentos transmitidos em sala de aulas. Ademais, a meninada hoje não respeita os idosos e nem dispõe de tempo para tal. Ocorre no transporte público, no elevador ou

em qualquer outro ambiente onde haja aglomeração. Celular na mão, em muitos casos outro de reserva. Esquecem que mais cedo ou mais tarde o Enem esteja aplicando um teste de conhecimento no quesito redação. Para conserto, somente uma mudança de comportamento. E os que já se encontram impregnados com a faceta desses “birinaites”, a realidade é outra. Embora prejudicial inclusive à saúde, segundo especialistas.

José Santos Diniz
Por e-mail

Empréstimo

Sobre projeto do governo do estado para usar parte do empréstimo de R\$ 850 milhões a ser contratado junto ao Banco do Brasil para construir a terceira ponte de Natal sobre o rio Potengi, o Hospital de Traumas de Natal, concluir obras de acesso ao Aeroporto Internacional Aluizio Alves e o prolongamento da Avenida Prudente

Fique por dentro das licitações que ocorrem no Rio Grande do Norte e Região Nordeste.

Assine o Jornal de Licitações e conte com essa ferramenta profissional.



secnatal@secnatal.com.br
secnatal.com.br | 84 - 3211-9525

de Moraes:
Parabéns, governador. Começou muito bem! Deus o abençoe!

fonsecae1
Pelo Instagram

Empréstimo - 2

Que assim seja.

alegrogomes
Pelos Instagram

Empréstimo - 3

Amém, falta agora iniciar a construção da quarta ponte do Guarapes pra Macaíba; encurta o caminho do aeroporto ao centro de comércio, lazer e turismo.

richardsonsantanna
Pelo Instagram

Empréstimo - 4

E falta o planejamento para transporte de baixa emissão de gases e com bom custo-benefício, como os metrô ou trens com capacidade favorável para desobstruir o trânsito, criando mais qualidade de vida para o potiguar e turistas.

fernandopotiguar
Pelo Instagram

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br

Para assinar (84) 3342-0374

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

IVZ
INSTITUTO VINCENZO DE OBRALDI

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia—(81) 3466.1308

IV – É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal – Artigo 5º).
Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.



Editor

Renato Lisboa

E-mail

renatolisboa@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,637		-0,2%	11,75%	0,78%
TURISMO	2,780	R\$ 3,111	48.041,67		

CVC QUER TRAZER MAIS 50 MIL TURISTAS AO ESTADO

/ CONVERSA / MAIOR EMPRESA DE TURISMO DA AMÉRICA LATINA QUER AMPLIAR QUANTIDADE DE VOOS CHARTERS, DESDE QUE ESTADO DÊ A SUA CONTRAPARTIDA

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O TURISMO POTIGUAR começa a ganhar reforço para conseguir se reestabelecer enquanto a atividade econômica que mais emprega no estado. A CVC, maior empresa de turismo da América Latina, anunciou ontem que pretende aumentar em 50 mil o número de turistas trazidos por ela ao estado, além de ampliar a quantidade de voos charters que detém, desde que o Governo do Estado faça a lição de casa: divulgar e promover o estado dentro e fora do país e conceder a redução da alíquota de ICMS sobre o querosene de aviação.

A garantia foi dada pelo superintendente de vendas, produtos e marketing da CVC, Valter Patriani, na tarde de ontem num almoço com o governador Robinson Faria e a cúpula da pasta do Turismo no Hotel Ocean Palace. Ele disse que o número de turistas que a CVC envia para o estado caiu 10% em 2014 em relação ao ano anterior, numa redução gradativa que começou em 2011. "Vimos contar ao governador que cai porque falta a promoção do estado. O Estado está muito distante e não investe nada em promoção. Há praias no Nordeste inteiro e Natal precisa competir", diz.

Com a proposta e a boa expectativa da CVC diante do novo governo, o número de visitantes trazidos pela agência deve saltar neste ano de 280 mil para 330 mil turistas. "Só que, desde que aconteça o que o governador prometeu dizendo que vai colocar o Rio Grande do Norte na dianteira do turismo. A gente manda turista se o governo investe em divulgação", condiciona. Em 2012, o estado era o

segundo entre as cidades mais procuradas pela CVC, operadora que mais comercializa pacotes para o RN.

O estado é o terceiro destino do Nordeste predileto da companhia que em 2013 contribuiu para a receita estadual com R\$ 250 milhões, mas reduziu essa arrecadação para R\$ 200 milhões em 2014 e agora pretende alcançar os números de dois anos atrás ampliando-o progressivamente. São 2.500 turistas presentes diariamente no estado, trazidos pela empresa. Eles ocupam diariamente 1.100 quartos na rede de hotéis, segundo o superintendente da CVC. Em 2013 esse número chegava a 1.300.

Para a divulgação prometida pelo governo, Valter Patriani explica que é preciso mostrar as vantagens que a cidade tem, além das belezas naturais e da qualidade hoteleira que tem os menores preços de hospedagem do Nordeste, segundo conta. "Natal é ligada a mais de 40 cidades da Europa com uma escala. O cidadão de lá também pode vir com uma única escala. Depois, vir para cá ficou 15% mais barato com a alta do dólar. Já para os brasileiros que viajam para fora, a tendência com essa alta é que escolham destinos no país. O momento é muito favorável e a divulgação e promoção é a chave", sugere o empresário.

Contudo, alerta, não é apenas a divulgação que vai atrair e fazer o turista retornar. Será preciso melhorar a infraestrutura da capital. "Tem a orla de Ponta Negra, a Praia dos Artistas que precisam ser rapidamente revitalizadas. Há 20 anos tem o antigo Hotel Reis Magos parado lá e ninguém faz nada. Desapropriar! Faz alguma coisa! Natal tam-



► Estímulo do governo estadual e interesse maior por parte dos empresários são o combustível para o incremento do turismo local



► Em almoço, conversaram o governador do Estado e representante da CVC



► Valter Patriani, da CVC, pediu um maior empenho na divulgação do RN

bém precisa se mexer um pouco", adverte.

O secretário estadual de turismo, Ruy Gaspar, diz que a pasta voltará a fazer campanha e promoção do estado junto a

parceiros como a CVC. "A gente começou pela CVC por ser a maior da América Latina, mas vamos dialogar com todo o setor. Precisamos resgatar a credibilidade do Estado", disse. No

ano passado, o estado teve apenas 50% de ocupação da rede hoteleira, segundo Ruy Gaspar que também é empresário do setor de hotelaria. "O meu desejo é chegar a 55% ou 60% nes-

te ano. Em curto prazo dar uma resposta rápida de trazer o turista nacional para o estado que é mais rápido de obter resposta do que o turista internacional", completa.

GOVERNADOR GARANTE INCENTIVOS

Ao superintendente de vendas da CVC, o governador Robinson Faria prometeu tomar as medidas cabíveis para promover o estado dentro e fora do país e, para tanto, já escolheu uma equipe técnica ligada ao setor, utilizará os recursos da publicidade institucional e estuda a redução do ICMS para o querosene de Aviação. "Nesta reunião discutimos e foi garantida a contrapartida da CVC na hora que o Estado se dispuser a promover o incentivo do querosene da aviação e como a empresa trabalha com voo charter vai ser bom para os dois lados. Já solicitei ao núcleo da secretaria de Tributação os estudos para elaborarmos a melhor forma de aplicar a redução do ICMS", disse o governador.

Ele também aguarda uma reunião que deve ocorrer até o final de fevereiro com os representantes das companhias aéreas que ocorrerá em São Pau-



► Faria quer melhor aplicação do ICMS

lo, a fim de discutir o incentivo, mas condiciona a redução na alíquota, ao aumento de voos das companhias. Segundo o governador, as companhias abastecem apenas 20% no estado e complementam o tanque em outros estados. Nesta

situação, o impacto da redução da alíquota será positivo porque o estado ganhará em cima do volume de comercialização do produto se tornando mais competitivo.

Esta medida soma-se ao fato de Robinson querer mudar a metodologia de investir na publicidade do estado. Ele diz que os recursos para tanto eram utilizados para marketing político pessoal dos gestores, mas agora vai colocar a propaganda institucional a favor do estado, alimentando cadeias produtivas e incentivando o turismo.

A infraestrutura é outra área que ele quer trabalhar também com vistas no turismo. "Vou fazer as obras de acesso ao aeroporto. O crédito que a Assembleia esta aprovando é justamente para a contrapartida de obras de infraestrutura. Os acessos e oanel viário de Natal vai ajudar o turismo", diz.

GOVERNO DO ESTADO VAI PEDIR CENTRO DE CONVENÇÕES

O Centro de Convenções de Natal, localizado na Via Costeira, voltará a ser administrado pelo Governo do Estado, ou por uma empresa através de um processo de licitação. O centro vem sendo administrado pela Cooperativa de Desenvolvimento da Atividade Hoteleira e Turística (COOHOTUR) há sete anos, mas ontem o governador notificou a entidade, por meio da Procuradoria Geral do Estado, solicitando a devolução do empreendimento.

"Não acho correto o estado ser dono do Centro de Convenções, ampliar, reformar, duplicar a capacidade, mas quem gerenciar ser uma cooperativa privada que não paga nada ao estado", justificou. A medida segue a política de retomada do controle das atividades de responsabilidade do Estado e zelo pela boa gestão do patrimônio público.

Segundo Robinson, a ideia é que aconteça como ocorre em Fortaleza e João Pessoa, onde o

“ NÃO ACHO CORRETO O ESTADO SER DONO DO CENTRO DE CONVENÇÕES, AMPLIAR, REFORMAR, DUPLICAR A CAPACIDADE, MAS QUEM GERENCIAR SER UMA COOPERATIVA PRIVADA QUE NÃO PAGA NADA AO ESTADO ”

Robinson Faria
Governador do Estado

Estado gerencia seus Centros de Convenções. "Ou o estado vai gerenciar ou fazer uma licitação nacional para administrar o centro, fomentar o turismo de negócios e eventos, gerar renda para o Es-

tado", diz.

O secretário de Turismo, que é vice-presidente da COOHOTUR, apoia a ideia e diz que a situação em que ocorre a gestão do Centro de Convenções é ilegal porque não há contrato da cooperativa com o Estado. "Mas também vamos ver o que a COOHOTUR fez nos anos que administrou o centro que antes gerava um prejuízo ao estado de R\$ 200 mil por mês, além de cerca de 60 cabides de empregos que hoje não tem mais. Agora a realidade é outra e quem administrar pode pagar ao estado por isso", explica.

A Procuradoria Geral do Estado também trabalha na elaboração de um projeto de Lei a ser enviado à Assembleia Legislativa para aprovação e criação da Lei de Gestão dos Bens Imóveis do Estado, a fim de evitar casos como este.

CONTINUA
NA PÁGINA 8 ►

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 7 ▶

ENTIDADES ELOGIAM A NOVA LEI DO TURISMO

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

Entidades ligadas ao setor turístico potiguar comemoraram o início da entrada em vigor na Lei Estadual do Turismo (156/2013), que instituiu, entre outras coisas, um fundo de investimento específico para o setor. O mecanismo vai garantir recursos obrigatórios para a divulgação e publicidade da marca Rio Grande do Norte no Brasil e no Mundo.

"A nova lei é de fundamental importância para o ressurgimento da atividade turística local. Somos os maiores geradores de emprego e renda do Estado", diz o empresário Paulo Gallindo, presidente do Sindicato de Hotéis, Bares, Restaurantes e Similares (SHRBS). Segundo dados do Ministério do Trabalho, a atividade turística emprega 150 mil pessoas em todo o Estado.

Gallindo reforça que o Rio Grande do Norte estava em atraso com as políticas de incentivo ao setor do turismo. "Os outros estados do Nordeste já possuem uma legislação parecida. Estávamos perdendo espaço e força política", reforça. A nova lei está em vigor desde o último dia 15 de janeiro.

Para o empresário, a principal virtude da nova legislação é a criação do Fundo Estadual do Turismo (Fundetur). O dinheiro será oriundo das dotações orça-



MAGNUS NASCIMENTO / ARQUIVO NJ

“**A NOVA LEI É DE FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA PARA O RESSURGIMENTO DA ATIVIDADE TURÍSTICA LOCAL. SOMOS OS MAIORES GERADORES DE EMPREGO E RENDA DO ESTADO**”

Paulo Gallindo
Presidente do SHRBS

mentárias do Estado. A mudança para o modelo anterior é de que os recursos não podem mais ser utilizados para outros fins. No ano passado, em razão das crises financeiras enfrentadas pelo governo, parte das verbas destinadas à publicidade turística foi remanejada para pagamentos de dívidas.

O planejamento do uso dos recursos, aliás, vai ser gerido por outra criação da nova lei: o Comitê de Planejamento Turístico. O organismo vai ser formado por

representantes do Executivo e do trade. "A gestão será democrática. Teremos quem trabalha no setor à frente do planejamento de uso dos recursos", afirma.

Ele espera que 2015 seja um ano de ressurgimento do turismo potiguar. A expectativa é de que o setor possa dobrar a geração de recursos. "Com uma publicidade mais forte, o fato é que trade vai gerar mais empregos e renda", reforça. A geração total do setor foi R\$ 1,8 bilhão por ano em todo o ano de 2014.

Para Max Fonseca, presidente da seção regional da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (ABRASEL), o trade espera há muito tempo uma política pública de fomento do turismo. "Sempre foi uma política de governo, algo temporário e esquecido. Temos com a lei um novo projeto de planejamento e gestão", avalia.

Segundo ele, o Governo deve se esforçar para colocar a nova lei em prática. "A batalha será para que as normas sejam regulares. Queremos investi-

mentos mais efetivos", reivindica.

Max Fonseca avalia que 2015 será de dificuldade para o segmento de bares e restaurantes. Segundo ele, mesmo com Natal sendo uma das sedes da Copa do Mundo de 2014, o segmento sofreu com uma retração de 20% das receitas. "Teremos um ano ainda mais difícil. A expectativa é de uma economia brasileira mergulhe numa crise ainda pior. Precisamos de uma política para fortalecer o turismo e reverter este quadro", finaliza.



EDUARDO MAIA / NJ

“**SEMPRE FOI UMA POLÍTICA DE GOVERNO, ALGO TEMPORÁRIO. TEMOS COM A LEI UM NOVO PROJETO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO**”

Max Fonseca
Presidente da ABRASEL

/ URBANIZAÇÃO /

Sinduscon defende revisão imediata do plano diretor de Natal

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

OS CONSTRUTORES QUEREM reocupar as áreas centrais de cidade e, para isso, o Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon/RN) defende a revisão imediata do Plano Diretor de Natal (PDN) de 2007 e uma das principais mudanças apontadas é o capítulo que trata do adensamento.

Segundo o presidente do Sinduscon, Arnaldo Gaspar Junior, o adensamento é o fator principal, hoje, para a revitalização urbana de áreas centrais da cidade. Isso vai permitir a construção de edifícios mais altos em uma área com melhor infraestrutura de serviços. "O Plano Diretor é uma lei que já nasceu caduca, olhando para o passado. É arcaica e ideológica", definiu ele.

Ao limitar o adensamento é permitido construir prédios de 65 andares, equivalente a um edifício de 22 andares em áreas com controle de gabarito e até 90 metros, equivalente a 30 andares, nas áreas com maior adensamento. O Sinduscon considera os limites prejudiciais ao crescimento da cidade. O problema é que as restrições horizontalizam Natal e afastaram a população das áreas mais centrais para zonas periféricas de outros municípios da Região Metropolitana. O PDN criou mais problemas urbanos porque as pessoas mudaram de Natal mas continuaram a trabalhar na capital gerando uma demanda maior por transportes urba-



EDUARDO MAIA / NJ

▶ **Arnaldo Gaspar, presidente do Sinduscon: "o Plano Diretor é uma lei que já nasceu caduca, olhando para o passado"**

nos, saúde e outros serviços.

A preocupação, disse o presidente do Sinduscon, é com o caráter restritivo do Plano Diretor que segundo ele é importante para a cidade como um todo e especialmente para a construção civil. "É uma lei que veio para ordenar o espaço urbano da cidade, o que se pode construir, onde, qual a altura, o adensamento. É a lei que afeta toda a vida da cidade", descreveu Arnaldo Gaspar Júnior. Por causa do Plano atual, Natal tornou-se uma cidade espalhada com tráfego que se assemelha a esgotos com artérias congestionadas por causa do fluxo gerado pelo trânsito de pessoas entrando e saindo da cidade nos horários de pico, ressaltou ele, citan-

do as BRs 101 (parte sul da cidade) e a 406 (parte norte).

O urbanismo moderno, defendeu o presidente do Sinduscon, tenta adensar o centro das cidades para dar mais conforto ambiental e, também, evitar o espalhamento da cidade e aumento da demanda pela instalação de serviços de saúde, escolas e habitação em áreas cada vez mais distantes.

É melhor adensar os centros que já foram passados por intervenções que devastaram o meio ambiente, uma das consequências mais avassaladoras provocadas pelo atual Plano, especificou o presidente do Sinduscon. Segundo ele, a devastação ambiental acontece porque o adensamento como estabelecido

atualmente obriga a construção de casas em áreas onde havia vegetação e mananciais que ficam comprometidos com a poluição provocada pelas construções.

O grande problema ignorado pelos prefeitos de todo o país, ponderou Arnaldo Gaspar Júnior, é o trânsito. Criaram-se cidades para os carros e esqueceram as moradias. Os gestores deveriam procurar soluções para o transporte de massa, e uma das saídas é investir no adensamento das áreas urbanas. Ele defendeu a criação de ISS (Imposto Sobre Serviços) sobre o uso do carro que considerou o verdadeiro vilão urbanístico das verdades que não são ditas com o incentivo para compra por parte do Governo.

IMPORTANTE PARA A VIDA DA CIDADE

Até o começo dos anos 1990, os problemas da cidade não eram tantos como agora que a Região Metropolitana tem mais de 1,3 milhão de habitantes. "Por isso, a revisão do PDN toma importância enorme na vida das pessoas e na do Sinduscon mais ainda", comentou o presidente da entidade.

Na posse da nova diretoria do Sinduscon, quinta-feira passada, o prefeito Carlos Eduardo Alves disse que vai fazer a revisão do PDN ainda este ano. "Vamos fazer o que a cidade deseja", comentou o prefeito na recondução de Arnaldo Gaspar Junior na presidência do Sindicato dos construtores.

Segundo o representante da construção civil, o setor quer participar ativamente das discussões e do processo de revisão para elaboração do Plano com novos conceitos de urbanismo. O Brasil, conceituou ele, é um país municipalista, ou seja, tudo gira em torno das cidades.

Como município polo da Região Metropolitana qualquer decisão urbana em Natal vai interferir nas cidades vizinhas. Uma prova é que as restrições de ocupação

do solo em Natal como o adensamento, por exemplo.

O PDN validado em 2007, na administração do prefeito Carlos Eduardo Alves, provocou uma acentuada verticalização do vizinho município de Parnamirim. Já que ficou proibitivo construir na capital, a população avançou para as áreas periféricas da Região Metropolitana.

Todos os esforços do Sinduscon, apontou o presidente, é para que as discussões do novo plano sejam as mais amplas e participativas possíveis. O que aconteceu com o PDN de 2007 é que um grupo de técnicos defendeu a aprovação de um Plano de conceitos ultrapassados em termos urbanísticos, analisou Arnaldo Gaspar Júnior.

Outros problemas do Plano é a falta de regulamentação das Zonas de Proteção Ambiental (ZPAs), criticou sindicalista. Essas áreas compreendem 40% da área total do perímetro da cidade de Natal. São dez ZPAs e só a metade está regulamentada. Faltam regulamentar as ZPAs 7 (Forte dos Reis Magos), 8 (Estuário do Potengi), 9 (Lagoa Azul) e 10 (Mãe Luiza).

O artigo 116 do PDN determina que ele está sujeito ao acompanhamento contínuo, revisão e adaptação a cada quatro anos, o que nunca foi feito.



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

AMPUTAÇÃO, ALÍVIO PARA A DOR INTENSA

/ SAÚDE / MÉDIA DE PACIENTES QUE TÊM MEMBROS AMPUTADOS EM HOSPITAIS PÚBLICOS OU NOS PARTICULARES QUE ATENDEM PELO SUS NO ESTADO É SUPERIOR A 60 POR MÊS; A PRINCIPAL CAUSA É A DIABETES, DIZEM OS MÉDICOS

“A GANGRENA É A FALTA DE CIRCULAÇÃO E OS GRANDES CAUSADORES SÃO O DIABETES OU O CIGARRO. ESSES DOIS VILÕES PROVOCAM A OBSTRUÇÃO DO VASO OU UM QUADRO INFECCIOSO”

Gutemberg do Amaral Gurgel,
Presidente da Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular do RN



ARGEMIRO LIMA / NJ

FALTA INVESTIMENTO

O médico Gutemberg Gurgel lembra que após a criação do Hospital Ruy Pereira em Natal em 2010, referência em patologias vasculares, houve uma diminuição no número de amputações. Isso foi resultado dos atendimentos chamados terciários (dos quais compõe procedimentos para o salvamento de membros). No entanto, ele afirma que não houve um trabalho de continuidade feito pela Secretaria do Estado da Saúde Pública (Sesap), o que refletiu na grande quantidade de amputações que se verificou no ano passado.

“A maior causa de amputação no paciente é o diabetes, não tenho dúvida. Volto a frisar a parte básica: se você não tem ambulatório para controlar o diabetes, ao longo do tempo vão aparecendo obstruções no paciente e quando você vê já está tarde demais”, alerta.

Para que o Rio Grande do Norte seja considerado um Estado bem estruturado para lidar com pacientes com esse perfil, Gutemberg afirma que a principal ação deve vir das Unidades Básicas de Saúde (UBS), havendo a necessidade de treinamentos específicos com os profissionais que atuam nessas unidades.

Em segundo nível, explica Gurgel, a solução seria criar nas principais regiões do Estado polos secundários de atendimen-

DIEGO CAMPELO
DO NOVO JORNAL

APÓS SENTIR UM desconforto no pé direito, o aposentado Clóvis Matias da Silva, 70, percebeu que o incômodo era provocado por uma pulga que havia penetrado no seu pé. Para evitar maiores transtornos, ele fez um pequeno furo na pele e retirou o inseto alojado. No entanto, o que não previa era que o pequeno furo seria porta de entrada para bactérias e se tornaria uma infecção. Como resultado, Clóvis passou por uma cirurgia no mês passado para a amputação do pé direito.

Assim como Clóvis, de acordo com dados da Secretaria do Estado da Saúde Pública (Sesap), entre janeiro e novembro de 2014 o número de pacientes que teve algum membro amputado em hospitais públicos do Rio Grande do Norte ou nos particulares que atendem pelo Sistema Único de Saúde (SUS) foi de 672. O número representa uma média de 61 amputações por

mês. Os quantitativos referentes ao mês de dezembro ainda não foram processados pela Sesap.

Em 68% dos casos (457), as amputações são ocasionadas por gangrena, doença que provoca a morte de um tecido do corpo devido à insuficiência de irrigação sanguínea em uma determinada região ou provocada por uma infecção bacteriana. Na maioria das vezes as amputações estão relacionadas com o diabetes. As demais causas de amputações, em sua maioria, são ocasionadas por traumas em decorrência de acidentes automobilísticos ou outras doenças vasculares.

A amputação do pé do aposentado Clóvis Matias foi feita no Hospital Walfredo Gurgel há um mês e meio. Antes de ir ao hospital, ele passou uma semana em casa sentindo fortes dores e só foi ao pronto-socorro porque sua cunhada o levou. Ao chegar lá e ser consultado, ele foi logo encaminhado para a sala de cirurgia. Embora seja diabético, diz que sempre tomou os remédios regularmente, mas nunca foi muito de se preocupar em ter uma alimentação saudável.

“Nunca pensei em passar por isso”, disse, emocionado, o aposentado. Questionado sobre o nível de dor que sentia antes de passar pela amputação, Clóvis respondeu: “Ave Maria, só Deus no céu! Era uma dor tão grande que eu não podia nem pendurar o pé. Depois da cirurgia a dor acabou”, disse.

Após três dias do procedimento cirúrgico, ele foi encaminhado do HWG para o Hospital Ruy Pereira, onde ainda espera para fazer uma raspagem e passa por ob-



FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NJ

► Clóvis Matias da Silva, aposentado: incômodo provocado por uma pulga acaba levando à amputação do pé

servações em função de uma veia congestionada. Em média, um paciente amputado permanece recebendo cuidados médicos dentro do hospital entre 15 e 20 dias, o que representa um alto gasto para os cofres públicos.

De acordo com o cirurgião vascular e presidente da Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular do RN, Gutemberg do Amaral Gurgel, os maiores causadores da gangrena são o diabetes e o tabagismo, com destaque para o diabetes. “A gangrena é a falta de circulação e os grandes causadores são o diabetes ou o cigarro. Esses dois vilões provocam a obstrução do vaso ou um quadro infeccioso”, explica.

No caso específico de pacientes diabéticos – ressalta o médico – eles têm um distúrbio nervoso chamado neuropatia diabética, que provoca uma dormência em alguma parte do corpo. Devido a essa dormência, pode ocorrer de o paciente não sentir algum corte ou furo na pele e isso ser porta de entrada para bactérias, provocando uma infecção.

“Às vezes o paciente tem circulação normal, mas perde um pedaço do pé ou o pé inteiro devido ao quadro infeccioso. Então pode ter falta de circulação ou não, são duas situações diferentes, uma é a insuficiência vascular arterial e outra é o diabetes por si só, por provocar uma alteração na parte neurológica”, ressalta.

Há dois tipos principais de gangrena: a úmida e a seca. A primeira está relacionada à infecção bacteriana, caracteriza-se por elementos como inchaço, bolhas e aparência molhada. O segundo tipo apresenta pele seca e enrugada no local, além da alteração de cor.

Gutemberg afirma que o problema das amputações se agrava em todo o Brasil porque não há uma assistência básica eficiente no sentido de promover a prevenção ou os primeiros cuidados a esses pacientes que correm o risco de ter algum membro amputado. Segundo ele, nem a capital nem o interior estão preparados para dar atendimento ao paciente que tem insuficiência arterial.



► Patrícia Albuquerque, diretora do Hospital Ruy Pereira: mutilação acontece por falta de informação

to, onde seriam prestados os primeiros atendimentos vasculares aos pacientes. Nesses locais seriam realizados pequenos procedimentos avaliativos e diagnósticos para se entender o problema do paciente.

O polo terciário seria para fazer as cirurgias propriamente ditas, como angioplastia, revascularização e ponte de safena, por exemplo. “Apesar de hoje haver duas equipes no estado – o Ruy Pereira e o Walfredo Gurgel – o número de amputações tende a aumentar e não diminuir”, prevê

Gutemberg.

Ainda segundo ele, em 2012 o índice de amputações na capital era de 50 por mês. No ano seguinte, com os atendimentos secundários e terciários que estavam sendo feitos no Hospital Ruy Pereira, o número caiu para sete amputações/mês.

“Falta material para angioplastia, recursos humanos para o pós-operatório e até material básico, que é o que vocês já estão acostumados a ver, como gaze, atadura, que é o curativo básico; então falta investimento público”, atesta.

A diretora do Hospital Ruy Pereira, Patrícia Albuquerque, concorda que a falta de atendimento básico nos municípios agrava a situação e ajuda a explicar a grande quantidade de amputações verificada no RN no ano passado. “A mutilação do paciente acontece muitas vezes por falta de informação. Para chegar à amputação é muito tempo sem assistência”, analisa.

Apesar de reconhecer que o Estado necessita de mais investimentos na área da saúde, Patrícia garante que o número de amputações não cresce em função de falta de material ou de profissionais no Ruy Pereira. Hoje o hospital dispõe de cinco cirurgiões vasculares, mas precisaria, segundo ela, de pelo menos mais dois para que o setor não fique desassistido quando um médico estiver de férias.



► Luciana Gois, endocrinologista: precisa-se de uma equipe multidisciplinar

“DOENÇA EDUCACIONAL”

Para a endocrinologista do Hospital Ruy Pereira, Luciana Gois, a falta de informação é um dos fatores cruciais para número alarmante de amputações verificadas no ano passado. Ela classifica o diabetes como uma “doença educacional”, uma vez que informações básicas sobre alimentação adequada para o diabético, uso de sandálias apropriadas e a higienização dos pés, por exemplo, podem fazer toda a diferença, inclusive evitando amputações.

O diabetes é uma doença que compromete, além de outras funções, os vasos sanguíneos, responsáveis por irrigar os nervos. Por sua vez, esses nervos têm a função de transmitir as sensações de calor, dor e frio ao cérebro.

Considerando que o paciente com pé diabético tem, involuntariamente, a redução do oxigênio que chega aos nervos, a perda da sensibilidade em pés e mãos, a

chamada neuropatia, passa a fazer parte da rotina.

“Geralmente os pacientes que chegam para ser amputados são diabéticos, descompensados e que não fizeram tratamento. Se o serviço público gastar com tratamento na assistência básica, não vamos precisar gastar com angioplastia, etc. Precisa-se de uma equipe multidisciplinar nas unidades básicas”, destaca.

Luiz Dantas da Silva, 63, está internado no Ruy Pereira há cerca de três meses. Antes de ser transferido para lá, ele passou primeiro por uma unidade básica em Paranamirim e depois para o Walfredo Gurgel.

Diabético há mais de 20 anos, Luiz teve o pé amputado em decorrência de uma infecção iniciada após uma queimadura. Em vez de procurar uma unidade básica para tratar do ferimento, ele estourou as bolhas que se formaram na pele e aos poucos o ferimento foi infeccionando. Após a queimadura, ele esperou cerca de 15 dias para procu-

rar a unidade básica do município. “Eu sentia muita dor antes de amputar, mas depois que tiraram meu pé a dor foi passando. Agora eu estou esperando para fazer uma raspagem [desbridamento] e depois ainda passar por uma avaliação e ir para casa”, disse Luiz Dantas.

Além da prevenção, a endocrinologista Luciana Gois alerta para a importância do diagnóstico do diabetes. “Hoje 50% das pessoas que são diabéticas não sabem que são. Muitos chegam já para amputar o pé sem saber que são diabéticos, mas já o são há pelo menos dez anos”.

Sendo assim, ela destaca a necessidade da realização de exames periódicos para verificar os níveis de glicose no sangue. Entre o grupo de pessoas que corre maior risco de ter diabetes, ela destaca: pessoas com mais de 40 anos, obesas, hipertensas, pessoas com histórico familiar da doença e mulheres cujos filhos nasceram com mais de quatro quilos.

Quando uma pessoa passa a ir várias vezes ao banheiro durante a noite, sente muita sede e fome, perde peso com frequência, sofre de disfunções sexuais (homens) e, no caso das mulheres, infecções vaginais frequentes, esses são sintomas relacionados com o diabetes. Apesar de ainda não haver cura, existe tratamento para a enfermidade. O tratamento é feito por meio de redução alimentar, atividades físicas regulares e medicações.

CONTINUA NA PÁGINA 10 ►



FÁBIO CORTEZ / NJ

► Pacientes sentem dores tão intensas devido à gangrena, que acabam aceitando a amputação de membros sem relutar

ACOLHER O PACIENTE E EXPOR A SITUAÇÃO

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 9 ►

A psicóloga Cristiana Leite, que atua no Hospital Ruy Pereira, afirma que quando os pacientes diabéticos chegam para receber atendimento no hospital a doença já está em um nível tão avançado que a única solução encontrada pelos médicos é a amputação.

Nesse contexto, ela explica que seu trabalho consiste em conhecer o histórico de vida do paciente, acolhê-lo e explicar o procedimento ao qual será submetido. Ela revela que geralmente os pacientes sentem dores tão intensas devido à gangrena que acabam aceitando

a amputação sem relutar.

"Em geral eles aceitam, devido à dor que é muito forte, além do odor que também é intenso. Só depois percebem o quanto o procedimento foi invasivo e o quanto vai fazer diferença na vida dele a falta de um membro", avalia.

Após a cirurgia o paciente solicita uma prótese ao setor de fisioterapia do hospital e passa por terapias no Centro de Reabilitação para Adulto, administrado pela Secretaria de Saúde. Também, na opinião da psicóloga, o alto número de amputações no Estado se dá devido à falta de informações e de assistência na atenção básica dos municípios.



FÁBIO CORTEZ / NJ

► Cristiana Leite, psicóloga: falta de assistência na atenção básica dos municípios

REALAÇÃO COM O TABAGISMO

Embora muita gente pense que o cigarro não possui relação com amputações, o problema está diretamente relacionado. Como explica o médico, Gutemberg Gurgel, existem quatro pilares que, combinados ou separados, ligam-se diretamente à aterosclerose (acúmulo de placas de gordura, colesterol e outras substâncias nas paredes arteriais). São a hipertensão, o tabagismo, o diabetes e o sedentarismo.

Com o acúmulo de placas de substâncias nas paredes arteriais, responsáveis por levar sangue e oxigênio ao corpo, o resultado é um estreitamento das artérias, prejudicando o fluxo sanguíneo. "As ve-

zes do paciente não tem diabetes, mas tem má circulação por causa do cigarro. Aí aparece uma ferida e o curativo é feito errado. Você não pode pegar um dedo já preto e lavá-lo com soro, porque vai tornar úmido e essa umidade vai fazer bactéria penetrar", explica.

O médico classifica a amputação como o "final de linha" de qualquer tratamento vascular. "Nenhum cirurgião vascular gosta de fazer amputação porque ele não salvou o membro do paciente, mas em compensação é um alívio para o paciente e para o médico quando se consegue amputar e salvar, porque se não amputar ele morre".



RAFAEL NEDDERMEYER / FOTOS PÚBLICAS

► Tabagismo pode levar à aterosclerose, que culmina com as amputações

MUNICÍPIO INSTITUI REDE DE DOENÇAS CRÔNICAS

A chefe do Setor de Promoção da Saúde e coordenadora da Rede de Doenças e Condições Crônicas da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), Wanessa Anselmo de Lucena, defende que o município de Natal tem feito a parte dele no que concerne aos trabalhos de conscientização e prevenção.

Diante do aumento expressivo de doentes crônicos no Brasil, o Ministério da Saúde elaborou uma política mais consistente para o enfrentamento de doenças como o diabetes e suas complicações. Por meio de nota, a coordenadora da SMS disse que o diabetes é o principal segmento dentro desta rede de atenção à saúde, dada a sua incidência e crescimento em várias faixas etárias.

"Assim, temos a Rede de Doenças Crônicas sendo instituída no município de Natal. Uma das perspectivas da Rede é a de fortalecer a atenção básica como ordenadora do cuidado, fornecendo elementos para que ela se torne mais resolutiva e os pacientes identificados como portadores de diabetes possam seguir um fluxo de assistência que o impeça de chegar às complicações decorrentes da doença", escreve.

Ainda de acordo com a SMS, o principal avanço verificado nesse sentido ao longo de 2014 foi a construção da "linha de cuidado do paciente com esta comorbidade", através da institucionalização de referência municipal com a formação de uma equipe multiprofissional composta por cirurgia-vascular, angiologista, infectologista, cardiologista, enfermeiro, psicólogo, nutricionista e assistente social.

Um dos eventos citados pela SMS como voltado para a prevenção do diabetes foi o realizado no dia mundial em alusão à doença, comemorado em 14 de novembro. A campanha teve como slogan, "Vida Saudável e Diabetes".

Ainda de acordo com a nota, "no âmbito da prevenção e promoção da saúde, as unidades básicas desenvolvem trabalhos de forma contínua buscando o envolvimento dos usuários na responsabilização pelo cuidado com a sua saúde e hábitos que promovam a sua qualidade de vida". Um exemplo dessas ações é o Projeto Viva Vida com Mais Saúde, que beneficia a população desde 2005 através de atividades físicas, palestras educativas e orientações nutricionais.

Diabetes

O que é?

Os alimentos sofrem digestão no intestino e se transformam em açúcar (glicose), que é absorvida para o sangue. A glicose no sangue é usada pelos tecidos como energia. A utilização da glicose depende da presença de insulina, uma substância produzida nas células do pâncreas. Quando a glicose não é bem utilizada pelo organismo ela se eleva no sangue o que chamamos de hiperglicemia. Diabetes é a elevação da glicose no sangue.

Diabetes tipo 1

É também conhecido como diabetes insulino dependente, diabetes infantil e diabetes imunomediado. Neste tipo de diabetes a produção de insulina do pâncreas é insuficiente, pois suas células sofrem da chamada destruição autoimune.

Os portadores de diabetes tipo 1 necessitam injeções diárias de insulina para manterem a glicose no sangue em valores normais. Há risco de vida se as doses de insulina não são dadas diariamente. O diabetes tipo 1, embora ocorra em qualquer idade, é mais comum em crianças, adolescentes ou adultos jovens.

Diabetes tipo 2

É também chamado de diabetes não insulino dependente ou diabetes do adulto e corresponde a 90% dos casos de diabetes. Ocorre geralmente em pessoas obesas com mais de 40 anos de idade embora na atualidade se vê com maior frequência em jovens, em virtude de maus hábitos alimentares, sedentarismo e stress da vida urbana.

Neste tipo de diabetes encontra-se a presença de insulina, porém sua ação é dificultada pela obesidade, o que é conhecido como resistência insulínica, uma das causas de hiperglicemia. Por ser pouco sintomático, o diabetes, na maioria das vezes permanece por muitos anos sem diagnóstico e sem tratamento, o que favorece a ocorrência de complicações no coração e no cérebro.

FONTE: SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES

/ MAIS MÉDICOS /

No RN, 32 municípios poderão solicitar novas vagas no programa federal

O MINISTÉRIO DA Saúde vai expandir o Programa Mais Médicos para assegurar profissionais em municípios com dificuldade de contratação na Atenção Básica. O novo edital abre uma nova oportunidade para 1.500 prefeituras e garante a incorporação de 100% das vagas do Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica (Provab).

Municípios e médicos deverão aderir ao novo edital até o dia 29 de janeiro. A seleção, aberta ontem, integra 424 cidades que ainda não participam do Mais Médicos. No estado do Rio Grande do Norte, 32 municípios poderão solicitar novas vagas pelo Programa.

A ampliação do Mais Médicos dá nova oportunidade a esses municípios que, por algum motivo, não puderam aderir ao programa. A iniciativa atende a reivindicação de cidades do país in-

teiro por nova chance de integrar ou ampliar o número de profissionais. O Mais Médicos tem papel fundamental no fortalecimento e consolidação da Atenção Básica e se complementa com o trabalho na área da formação médica e com obras de melhoria na infraestrutura", ressaltou o ministro da Saúde, Arthur Chioro.

Municípios e médicos terão até os dias 28 e 29 de janeiro, respectivamente, para confirmar sua participação e efetuar a inscrição no sistema do Programa (<http://maismedicos.saude.gov.br/>).

Estão aptas a aderir as prefeituras do Provab 2014, que encerra em fevereiro, e aquelas de maior vulnerabilidade econômica e social. Foram priorizadas, por exemplo, as cidades com 20% de sua população em extrema pobreza, com IDH baixo e muito baixo, localizadas no



FABIO RODRIGUES POZZEBOM / ABF

► Arthur Chioro, ministro da Saúde

semiárido, Vales do Jequitinhonha, Mucuri e Ribeira e nas periferias de capitais e regiões metropolitanas. Também foi garantida expansão para os distritos indígenas.

Os médicos brasileiros continuam tendo prioridade na seleção. Só que agora, ao invés de uma, eles terão três oportunidades para escolher o município em que irão atuar. Na inscrição, cada

profissional definirá até quatro cidades de diferentes perfis, conforme a sua prioridade. Os candidatos concorrem somente com aqueles que optarem pelos mesmos municípios e, quem não conseguir alocação, terá acesso às vagas remanescentes.

A data e horário da inscrição do médico não serão mais considerados como critérios de seleção.

Para a classificação do médico na concorrência das vagas foram estabelecidas as seguintes regras: ter título de Especialista em Medicina de Família e Comunidade; experiência comprovada na Estratégia Saúde da Família; ter participado do Programa de Educação pelo Trabalho - PET (Vigilância, Saúde, Saúde da Família e Saúde Indígena); VER-SUS; do ProUni ou FIES. Como critérios de desempate serão considerados a maior proximidade entre o município desejado e o de nascimento e ter maior idade.

Outra novidade é que os candidatos brasileiros poderão escolher entre os benefícios do Mais Médicos ou 10% nas provas de residência do país. Caso todas as vagas não sejam preenchidas, o edital será aberto aos brasileiros que se formaram no exterior e, em seguida, aos profissionais estrangeiros.

Lista dos municípios

- Alto do Rodrigues
- Antônio Martins
- Apodi
- Areia Branca
- Baía Formosa
- Canguaretama
- Coronel Ezequiel
- Currais Novos
- Ipanguaçu
- Januário Cicco
- José da Penha
- Major Sales
- Maxaranguape
- Messias Targino
- Natal
- Olho-d'Água do Borges
- Paraná
- Paraíba
- Poço Branco
- Presidente Juscelino
- Pureza
- Rafael Godeiro
- Santa Cruz
- Santo Antônio
- São Bento do Trairi
- São Francisco do Oeste
- São João do Sabugi
- São José de Mipibu
- São Miguel do Gostoso
- Serra do Mel
- Severiano Melo
- Tangará

NEY JÚNIOR QUER AMPLIAR O IPEM

/ GESTÃO / UMA DAS METAS DO NOVO DIRETOR DO INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS DO RN É A REALIZAÇÃO DO CONCURSO PÚBLICO PARA COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE FUNCIONÁRIOS

CLEO LIMA
DO NOVO JORNAL

O Instituto de Pesos e Medidas do Rio Grande do Norte (Ipem/RN), na gestão do recém-empessoado diretor Ney Lopes Júnior, deverá ter o trabalho pautado na busca pelo cumprimento de duas metas iniciais: a realização de um concurso público para composição do quadro de funcionários do órgão, hoje deficitário; e a elaboração de uma campanha educativa para apresentar as atribuições da entidade à população.

Segundo o gestor, as medidas ainda não têm qualquer garantia do governador Robinson Faria, mas a direção buscará reuniões com o Executivo estadual nos próximos dias para apresentar as demandas do Instituto. Atualmente, o Ipem/RN conta com cerca de 40 funcionários, entre fiscais, agentes administrativos e assessores jurídicos.

Conforme relatou Ney Júnior, o atual corpo técnico do órgão é capaz de cumprir as demandas do Estado, mas as ações perdem a celeridade necessária devido à falta de material humano. Questionado sobre o número ideal de servidores para que a máquina funcione a contento, o diretor geral afirmou que ainda não conseguiu mensurar o real déficit no efetivo do Ipem, mas revelou que tem se reunido sistematicamente com as diversas coordenadorias que compõem o Instituto – desde o núcleo de fiscalização até o administrativo-financeiro e o jurídico. “Os relatórios devem ficar prontos em breve”, comentou.

Recém saído da superintendência do Serviço de Proteção aos Direitos do Consumidor (Procon/RN), Ney Júnior explicou que as duas entidades são “primas legítimas”, sinalizando para a realização de ações conjuntas entre as duas repartições. “Ambos são órgãos de proteção ao consumidor, mas possuem campos de atuação distintos. Creio que uma atuação em parceria só fortalece a defesa à sociedade”, frisou.

Questionado sobre as diferenças práticas entre o Ipem e o Procon, o diretor explicou que o primeiro tem atuação perante o direito coletivo, enquanto o último



▶ Instituto de Pesos e Medidas do Rio Grande do Norte: déficit de servidores



FÁBIO CORTEZ NJ

“O IPEM É COMO UM PROCON MAIS AMPLO, POIS CUIDA DO DIREITO COLETIVO, EM VEZ DE CONTEMPLAR APENAS AS QUESTÕES INDIVIDUAIS”

Ney Lopes Júnior,
Diretor do Ipem/RN

age incisivamente no âmbito do direito individual.

Para exemplificar, o ex-superintendente do Procon cita o caso de um cidadão que sai de casa para comprar um extintor de incêndio para o carro. Imagine-se um cenário em que o produto

apresentou defeito de fabricação e o comprador constatou a falha. Caso ele acione o Procon, haverá uma ação contra a loja que vendeu o extintor, já que o foco é na relação de consumo direto.

Por outro lado, se a pessoa em questão acionar o Ipem, a notifica-

ção gerada será encaminhada ao fabricante do produto. Além disso, a denúncia provavelmente desencadeará uma ação de vistoria por todas as revendedoras da marca reclamada em todo o Estado.

“O Ipem é como um Procon mais amplo, pois cuida do direito coletivo, em vez de contemplar apenas as questões individuais”, declarou Ney Júnior.

Entretanto – continuou o diretor – o acionamento de uma instância não substitui a outra, visto que a reparação de danos individuais, como ressarcimento do consumidor e cobrança de multas, é atribuição exclusiva do Procon.

“Na verdade o certo é que os dois órgãos sejam acionados, já que possuem atuações complementares. Como disse, um faz cumprir o direito individual; o outro, o coletivo. É justamente essa diferenciação que a sociedade precisa entender, daí a necessidade de uma grande campanha educativa nos moldes do que fazíamos à frente do Procon”, atestou.

O gestor enfatizou que os planejamentos só deverão se concretizar em médio prazo, já que o próprio governador ainda está tomando pé da situação do Estado. Em termos financeiros, todavia, não há dependência do erário potiguar, visto que, mesmo sendo uma autarquia estadual, o Ipem é mantido com recursos federais, advindos do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro), com sede no Rio de Janeiro.

Ney Júnior, inclusive, apontou que está marcada para o início do próximo mês um encontro na central do Inmetro que reunirá os novos gestores dos Institutos de Pesos e Medidas de todo o País. Na ocasião, o diretor do Ipem/RN pretende apresentar o levantamento do déficit no quadro de recursos humanos da entidade, a fim de pleitear um incremento nos recursos dispensados ao Rio Grande do Norte.

“Tendo esse aval do Inmetro, teremos condições de implantar novas políticas e cumprir nossas metas de maneira bem mais célere. É uma grande oportunidade para ampliar as políticas de proteção ao consumidor no Estado”, finalizou.

/ ENEM /

Candidatos poderão pedir certificado na próxima semana

Os participantes do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) que fizeram as provas para obter a certificação do ensino médio poderão solicitar o documento a partir da próxima semana, informou ontem (16) o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

O participante do Enem deve procurar a instituição certificadora

escolhida durante o preenchimento da inscrição do exame. De acordo com o Inep, as secretarias estaduais de educação e os institutos federais de todo o país terão acesso aos dados de quem obteve a pontuação exigida para a certificação ainda no começo da semana.

Para solicitar a certificação do ensino médio, é preciso ter completado 18 anos de idade e alcan-

çado no mínimo 450 pontos em cada uma das quatro áreas de conhecimento avaliadas, além de 500 pontos na redação.

No Enem de 2014, 67.254 candidatos, 10,6% do total dos que fizeram o exame para obter a certificação, atingiram os requisitos mínimos.

Além de certificar o ensino médio, a nota do Enem pode ser

usada para ingressar no ensino superior público pelo Sistema de Seleção Unificada (Sisu), obter bolsas de estudo no ensino particular pelo Programa Universidade para Todos (ProUni), obter financiamento pelo Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), participar de intercâmbio pelo Ciência sem Fronteiras e disputar vagas no ensino técnico.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAU/RN
AVISO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 028/2014
OBJETO: Contratação de empresa para fornecimento de combustíveis (gasolina, álcool hidratado, óleo diesel comum e óleo diesel S10), para atendimento à frota de veículos e automotivos da Prefeitura Municipal de Macau/RN. O Pregoeiro da Prefeitura Municipal de Macau, no uso de suas atribuições legais, comunica a quem interessar possa que, a sessão de continuação do Pregão Presencial 028/2014, do objeto acima especificado, acontecerá no dia 21 de janeiro de 2015, às 08 (oito) horas.
Macau/RN, 16 de janeiro de 2015
Fagner Luiz Teodósio de Oliveira - Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAU/RN
AVISO AOS LICITANTES
PREGÃO PRESENCIAL Nº 001/2015
DATA DA REALIZAÇÃO: 29/01/2015. **HORA:** 08 (oito) horas. O Pregoeiro da PMM comunica que realizará Pregão Presencial para contratação de empresa para prestação de serviços diversos referentes à organização das festividades do carnaval 2015, promovido pela Secretaria Municipal de Turismo do Município de Macau/RN. O original do Edital do certame em epígrafe estará à disposição do interessado em participar da sessão de licitação, no horário das 08 às 13 horas, na Sala da Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Macau, Palácio João Melo, localizado na Rua Barão do Rio Branco, 17, Centro - Macau/RN - CEP: 59.500-000, para que seja realizada fotocópia por conta do interessado.
Macau/RN, 16 de janeiro de 2015
Fagner Luiz Teodósio de Oliveira
Pregoeiro-PMM

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRA CAIADA/RN
AVISO DE LICITAÇÃO
EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL Nº 001/2015 - SRP
O Pregoeiro da Prefeitura Municipal de Serra Caiada/RN, nomeado pela Portaria Nº 004/2015 de 06.01.2015, torna público o Pregão Nº 001/2015, com o objetivo de Registro de preços para contratação de empresa especializada para prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva com fornecimento e substituição de peças destinadas a frota de veículos oficiais do município de Serra Caiada/RN, especificados no Termo de Referência que acompanha este Edital em forma de Anexo I. Os envelopes relativos a Proposta de Preços e Documentação poderão ser entregues até o dia 29 de janeiro de 2015 a partir das 09:00 horas, na Sala de Licitações na sede da Prefeitura Mun. de Serra Caiada, sito a Rua Nossa Senhora da Conceição, 276 - Centro - Serra Caiada/RN. Esclarecimentos e o Edital contendo maiores informações serão prestados e entregues pelo Pregoeiro, de Segunda a Sexta-Feira, das 08h às 13 horas aos interessados, na sede da Prefeitura Municipal, no endereço acima mencionado, pelo e-mail: cpl.pmsc@gmail.com ou pelo telefone (84) 3293-0038.
Serra Caiada/RN, Em 16 de janeiro de 2015
Rubens Suassuna Carneiro
Pregoeiro da Prefeitura Municipal de Serra Caiada/RN.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NATAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
A Secretaria Municipal de Saúde - SMS, situada a Rua Fabrício Pedrosa, 915, 4º piso, sala 05 - telefax: (84) 3232-8512, Areia Preta, Natal - RN, através do Presidente da CPL/SMS Natal/RN abaixo citado, objetivando o grau de competitividade e publicidade dos atos preconizados pela administração, torna pública a realização do certame, abaixo especificado: **CHAMADA PÚBLICA Nº 20.002/2014** - “Serviços Profissionais Médicos de forma complementar a rede assistencial pública, filantrópica e privada, prestadora de serviços ambulatoriais, urgências e emergências e hospitalares de Média e Alta Complexidade (MAC), devidamente contratada e habilitada ao Sistema Único de Saúde - SUS, no município de Natal/RN”. - **Abertura: 22/01/2015 - 10 horas.** Local: CPL/SMS. O Edital, com as especificações encontram-se à disposição dos interessados, no endereço acima citado, no horário das 08 às 13 horas, de segunda a sexta-feira conforme as condições na legislação pertinente no Portal da Prefeitura Municipal do Natal no sítio: natal.rn.gov.br.
Natal/RN, 16 de janeiro de 2015.
José Ivam Pinheiro - Presidente da CPL/SMS Natal-RN

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Caern Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN
RESULTADO DE HABILITAÇÃO
PL Nº 0131/2014 - CONCORRÊNCIA NACIONAL
Objeto: Serviços de serviço, com fornecimento de material, para substituição das tubulações de cimento amianto para DEFOFO, diâmetro 400mm, da sub-adoradora R3/R2 (trecho entre o reservatório R3 e o cruzamento da Avenida Afonso Pena com a Rua Traini); do anel de distribuição do reservatório R3, na Rua Régulo Tinoco, trecho entre o cruzamento com a Rua Alberto Maranhão e a Rua Mermoz com Avenida Rio Branco; bem como, da Rua Açu, entre a Avenida Hermes da Fonseca e a Avenida Deodoro da Fonseca, além da substituição da tubulação de FOFO para DEFOFO, diâmetro 150mm da Rua Olinto Meira, entre a Rua Segundo Wanderley e Avenida Alexandrino de Alencar, na Regional Natal Sul - RNS, em Natal/RN.
Avviso
A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que mesmo utilizando do Art. 48 § 3º da Lei 8.666/93, após análise dos novos documentos de habilitação, mais uma vez declara **INABILITADA** a empresa **AJF INCORPORAÇÃO CONSTRUÇÃO & LOCAÇÃO LTDA**. Prazo Recursal na forma da Lei. Em não havendo o recurso o certame fica declarado **frassado**.
Natal/RN, 16 de Janeiro de 2015
A Comissão

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
7º OFÍCIO DE NOTAS
LUIZ CELIO SOARES
Oficial Titular
Rua Leoncio Etelvino de Medeiros, 2935 - Capim Macio - Natal/RN
EDITAL DE INTIMAÇÃO
Pelo Presente, fica(am) intimado(s) o(s) devedor(es) abaixo relacionado(s), para vir(em) pagar títulos de sua(s) responsabilidade(s) ou dar(em) a(s) razão(ões) porque não o(as) faz(em), ate o dia :21/01/2015.

NOME	CNPJ/CPF
CARLOS AUGUSTO DE SOUZA JUNIOR	011.691.094-11
ELIANE APARECIDA DE CASSIA SALERNO	164.947.138-66
ENGECON ENG E CONST CIVIL LTDA	10.536.367/0001-88
ENGECON ENG E CONST CIVIL LTDA	10.536.367/0001-88
ENGECON ENG E CONST CIVIL LTDA	10.536.367/0001-88
FABIO BEZERRA DE ALMEIDA	971.180.954-00
FERREIRA COMERCIO DE CALCADOS LTDA	17.932.984/0001-41
G E B DE MORAES ME-AUTO ESTILO	02.930.047/0002-60
L.F.COM.DE MOVEIS LTDA	13.606.438/0001-60
MAR AZUL LOCAOES COMERCIO E SERVICOS	15.033.422/0001-30
NEYSE MEDEIROS	322.581.514-49
P E A EMPREENDIMENTOS LTDA	05.016.406/0001-86
PEDRO SOARES DA FONSECA	439.823.954-53
PRISCILA KELLY BEZERRA DO NASCIMENTO	007.661.084-57
RAUL BARROS	792.288.444-34
ROSINEIDE DE SOUZA LIMA	070.548.034-85
SOCIEDADE PROFESSOR HEITOR CAR	08.587.099/0001-81
VERONICA TAVARES DE MOURA	010.025.264-85

NATAL, 16 DE JANEIRO DE 2015,
LUIZ CELIO SOARES
Oficial Titular

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMARÉ/RN
AVISO DE LICITAÇÃO
O Pregoeiro Oficial do Município de Guimarães/RN, objetivando o grau de competitividade preconizado pela administração pública, torna público que estará realizando a(s) licitação(ões) abaixo descrita(s), a ver:
- **PREGÃO PRESENCIAL Nº 004/2015 - Processo Administrativo nº 6.245/2014**, que tem por objeto a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NO FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES PREPARADAS, VISANDO ATENDER OS EVENTOS PROMOVIDOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, conforme quantidades, condições e especificações constantes no Anexo I - Termo de Referência do Edital, cuja sessão inicial está marcada para o dia 03 DE FEVEREIRO DE 2015, pelas 09:30h;**
- **PREGÃO PRESENCIAL (SRP) Nº 005/2015 - Processo Administrativo nº 6.251/2014**, que tem por objeto o **REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LOCAÇÃO DE PAINEL DE LED DE ALTA RESOLUÇÃO, PARA ATENDER OS EVENTOS PROMOVIDOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO, conforme quantidades, condições e especificações constantes no Anexo I - Termo de Referência do Edital, cuja sessão inicial está marcada para o dia 04 DE FEVEREIRO DE 2015, pelas 08:30h;**
- **PREGÃO PRESENCIAL Nº 006/2015 - Processo Administrativo nº 0215/2015**, que tem por objeto a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NO FORNECIMENTO DE MELÃO DE CANA DE AÇÚCAR E TAMBORES DE FERRO, VISANDO ATENDER A MANIFESTAÇÃO FOLCLÓRICA E POPULAR DENOMINADA "MELA-MELA" DURANTE O PERÍODO CARNAVALESCO DE 2015 NO MUNICÍPIO DE GUAMARÉ/RN, conforme quantidades, condições e especificações constantes no Anexo I - Termo de Referência do Edital, cuja sessão inicial está marcada para o dia 04 DE FEVEREIRO DE 2015, pelas 11:00h;**
- **PREGÃO PRESENCIAL (SRP) Nº 007/2015 - Processo Administrativo nº 0258/2015**, que tem por objeto o **REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LOCAÇÃO DE SOM MÓVEL DE MÉDIO PORTE (TIPO "PAREDAO"), PARA ATENDER OS EVENTOS PROMOVIDOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO, conforme quantidades, condições e especificações constantes no Anexo I - Termo de Referência do Edital, cuja sessão inicial está marcada para o dia 04 DE FEVEREIRO DE 2015, pelas 15:30h.**
A(s) referida(s) sessão(ões) será(ão) realizada(s) no Setor de Licitações, localizado no térreo do prédio sede da Prefeitura Municipal de Guimarães/RN, situado na Rua Luiz de Souza Miranda, 116, Centro, Guimarães/RN. O(s) Edital(is) e seus anexos, com as condições e especificações, encontram-se à disposição dos interessados no Setor de Licitações, no endereço acima indicado, das 08:00h às 12:00h, de segunda a sexta-feira, em dias de expediente. O(s) Edital(is) poderão ser requeridos por meio do email cpl.guamare@gmail.com, através de solicitação contendo o timbrado da requerente e assinado por representante habilitado. Quaisquer esclarecimentos poderão ser prestados no endereço indicado ou através dos telefones: (84) 3525-2966 / 3525-2960 / 3525-2166.
Guimarães/RN, 15 de Janeiro de 2015.
Clênio Cley Cunha Maciel - Pregoeiro

SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA/SIN
AVISO - LICITAÇÃO: Nº 028/14-SIN/CONCORRÊNCIA
**OBJETO: REFORMA DA PORTA DE ENTRADA DO PRONTO SOCORRO CLÓVIS SARINHO DO COMPLEXO HOSPITALAR WALFREDO GURGEL, EM NATAL/RN. PROCESSO: Nº 60427/2014-1-SESAF. A Secretaria de Estado da Infraestrutura do Estado do Rio Grande do Norte/SIN, através da sua Comissão Permanente de Licitação, com sede no Centro Administrativo, BR 101, Km 0, Lagoa Nova, Natal/RN, torna público, que realizará Licitação na modalidade CONCORRÊNCIA, do tipo menor preço, a qual se regerá pelas disposições da Lei nº 8.666, de 21.06.93, com as alterações posteriores. O recebimento e abertura dos envelopes de Documentos de Habilitação e Proposta de Preços dar-se-ão no dia 24 de fevereiro de 2015, às 09:00 (nove) horas, na Sala de Licitações, na sede da Secretaria, no endereço acima. O Edital poderá ser adquirido mediante pagamento no valor de R\$5,00 (cinco reais) na CPL/SIN - Centro Administrativo. Informações das 7:30 às 12:30 horas, de segunda a sexta-feira. Fones: 3232.1627 - 3232.1624.
Natal/RN, 16 de janeiro de 2015.
Ana Cristina Vidal Silva - PRESIDENTE DA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO/SIN**

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAU/RN
DESPACHO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 028/2014
O Prefeito do Município de Macau, Estado do Rio Grande do Norte, no uso de suas atribuições constitucionais e em harmonia com a Lei das Licitações e Contratos Administrativos. **RESOLVE:** Analisando detidamente o processo referente ao Pregão Presencial nº 028/2014, que trata da contratação de empresa para fornecimento de combustíveis (gasolina, álcool hidratado, óleo diesel comum e óleo diesel S10), para atendimento à frota de veículos e automotivos da Prefeitura Municipal de Macau/RN, recepcionamos e acolhemos a Decisão apresentada pelo Pregoeiro. E sendo assim, consideramos **INABILITADA** a empresa **MARINHO COMERCIO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO LTDA**. Em consequência, dá-se publicidade.
Macau/RN, 16 de janeiro de 2015
Kerginaldo Pinto do Nascimento
Prefeito Municipal

Social

“Cada sonho que você deixa para trás, é um pedaço do seu futuro que deixa de existir”

Steve Jobs (1955 – 2011)
Inventor, empresário e magnata norte-americano

E-mail
sade paula@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Sade paula



► O lutador Jollyson Francino engajado na campanha Heróis Doadores, do Hemonorte



► O grupo Estação de Teatro com o espetáculo Quintal de Luís

VOCÊ SABIA

Que a Natura foi reconhecida como uma das empresas mais éticas do mundo pelo Ethisphere Institute, no prêmio “As Empresas mais Éticas do Mundo em 2014” na categoria “Fabricante de Produtos de Consumo”? Que por meio de questionários, avaliação de documentos e entrevistas com executivos, a premiação analisa cinco categorias para formação do “quociente ético” das empresas? Que são elas: programa de compliance, reputação, liderança e inovação, governança corporativa, cidadania empresarial e cultura da ética? Que a Natura se destacou por unir iniciativas relevantes em todas essas áreas e que a companhia, por exemplo, revisou o código de conduta, o qual passou a contemplar 16 temas prioritários que esclarecem os limites das relações com os seus diversos públicos? Que para tanto, disponibilizou treinamento para guiar as ações dos seus colaboradores, além de manter processos internos que visam identificar atos não condizentes com os valores da companhia?



► Cena de Gonzagão, a Lenda, em breve no Largo Dom Bosco

Devassa

A partir deste final de semana, a Cervejaria Devassa Natal passa a abrir para almoço aos sábados e domingos à partir das 11h30 da manhã. A música ao vivo inicia às 13h. Além do cardápio completo da casa, aos sábados haverá um buffet com uma dfeijoada completa no valor de R\$ 39,90 por pessoa e aos domingos, festival de frutos do mar com o que há de melhor em nossa culinária no valor de R\$ 49,90, também por pessoa.

História

São Gonçalo do Amarante, a Terra dos Mártires de Uruaçu, intitulada pelo folclorista Câmara Cascudo como o “Berço da Cultura Popular”, finalmente já pode contar com um museu para abrigar a memória e peças que vão contar a história do município. O espaço foi inaugurado na pelo prefeito Jaime Calado, que comemorou a data do seu aniversário de 64 anos entregando obras no município. O curador do museu, padre André Martins, apresentou a estrutura e fez um apelo para estimular a doação de peças históricas. A obra foi executada em seis meses, está situado numa área total de 2.280 m² e tem área total construída de 460 m². A estrutura é composta por galeria para exposições temporárias, galeria para o acervo fixo, sala multiuso, área de eventos, estacionamento e quiosque. O investimento de recursos da Prefeitura Municipal foi de R\$ 740 mil.

Agito

Se praticar atividades físicas já é bom, imagina fazer isso de frente para o mar, nas areias da praia mais curtida pelos potiguares no litoral sul: a praia de Pirangi. Quem estiver pela região neste final de semana, poderá aproveitar a terceira edição da Estação Verão, que terá como destaque as aulas de atividades aeróbicas na programação do sábado, das 9 às 16h, sob o comando dos professores da Ápice Academia. Os participantes poderão se divertir e queimar calorias com as aulas especiais de BodyBalance, BodyCombat, BodyAttack, treinamento funcional e Zumba. A Estação Verão - que conta também com programação esportiva e cultural - é um oferecimento da Telepesquisa, InterTV Cabugi, Jovem Pan e Prefeitura de Parnamirim, e já se consolidou como evento oficial do verão potiguar.

Retrospectiva

No ano de 2014, foram registradas na Casa Durval Paiva 939 crianças e adolescentes assistidos, 77 casos novos acolhidos, 5.648 hospedagens, 3.340 cestas básicas doadas, 22.810 refeições servidas e 408 encaminhamentos para exames, graças ao apoio da sociedade, mantenedora da Instituição.

Bom e de graça

A Rede, empresa do conglomerado Itaú Unibanco, patrocina com exclusividade exibições gratuitas do musical “Gonzagão - A Lenda” nas cidades de Salvador (BA), Fortaleza (PE), Maceió (AL), Natal (RN) e João Pessoa (PA). Em Natal, o espetáculo acontece no próximo dia 24, na Praça Augusto Severo, no Largo Dom Bosco, na Ribeira, às 20h. A iniciativa é parte do circuito que teve início quando o musical foi levado pela primeira vez para a terra natal do compositor, em Exu, no interior de Pernambuco. Na oportunidade, mais de cinco mil pessoas acompanharam as duas exibições do espetáculo em praça pública. Os bastidores da ação podem ser conferidos no canal da marca no YouTube - Gonzagão - A Lenda. Há dois anos em cartaz e com diversos prêmios e excelentes críticas na bagagem, o espetáculo do autor e diretor João Falcão foi vencedor do Prêmio Shell de Teatro 2012 de Melhor Música; do 7º Prêmio APTR de Melhor Produção; do Prêmio FITA 2013 nas categorias Melhor Espetáculo (Júri Popular), Melhor Direção e Melhor Figurino; e recentemente ganhou mais 4 prêmios - Bibi Ferreira, nas categorias: melhor roteiro, melhor direção, melhor direção musical e melhor espetáculo. Gonzagão - A Lenda, também foi eleito em 2013 um dos cinco melhores musicais do ano pelos jornais O Estado de São Paulo e Folha de São Paulo. O público acumulado já passa de 100 mil espectadores.



► Cena do espetáculo Retrato do Artista como Coisa, da Bololô Cia Cênica

A recompensa

Uma freira estava andando pela rua quando de repente uma loira lhe ofereceu carona. Ela aceitou e entrou no carro, uma reluzente Ferrari vermelha com estofado de couro. A irmã comentou: Deve ter trabalhado muito para tê-lo comprado, não é mesmo? - Não foi bem assim não, irmã! Na verdade eu ganhei de um empresário que dormiu comigo por um tempo! A freira não diz nada. Então ela olha para o banco traseiro e vê um belo casaco. - O seu casaco de peles é muito bonito! Deve ter custado uma fortuna, hein? - Na verdade não me custou muito. Ganhei por causa de algumas noites que eu passei com um jogador de futebol. A freira não falou mais nada durante toda a viagem. Chegando ao convento ela foi pro seu quarto e de repente alguém bate na porta. - Quem é? - Sou eu! O padre Osvaldo! - Vai prá puta que pariu! Você e suas balinhas de hortelã!

Prezados clientes,
Mudamos a Loja da Salgado Filho para o Shopping VIA DIRETA e a Assistência Técnica para a Loja da Prudente de Moraes.

Miranda
miranda.com.br

IMPRESSO E DIGITAL
É COM O NOVO JORNAL

WWW.NOVOJORNAL.JOR.BR

QUEM PROCURA O MELHOR LUGAR PARA ANUNCIAR, ANUNCIA NO NOVO.

(84) 3342.0369
comercial@novojornal.jor.br

INDI Art
Publicações Ltda.

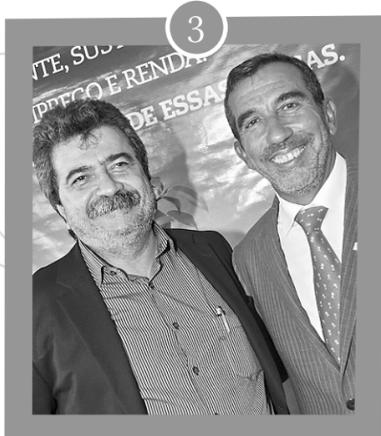
20 anos

(84) 3213-1313 / lindiart@hotmail.com.br

Novo flash

FOTOS: D'LUCA / NU

Posse de Arnaldo Gaspar Júnior, na presidência do Sinduscon, realizada no Ocean Palace.



Fotos

1. Eleika Bezerra, Robinson Faria, Fátima Bezerra e Claudia Santa Rosa
2. Silvio Bezerra, Arnaldinho e Rogério Marinho
3. Amaro Sales com o presidente do Sinduscon Arnaldinho Gaspar
4. Ruy, Sérgio com o pai Arnaldo Gaspar
5. Frederico Seabra, Larissa Dantas Gentile, vice-presidente do Sinduscon Margarida Seabra e Gabrielle Trindade
6. Garibaldi Filho, Arnaldo Gaspar Júnior e Walter Fernandes





Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

MPBECO COMEÇA HOJE

/ MÚSICA / APÓS DOIS ANOS, FESTIVAL MPBECO VOLTA A SER REALIZADO E MANTÉM PROPOSTA DE FOMENTAR A PRODUÇÃO MUSICAL NO RIO GRANDE DO NORTE

RAFAEL BARBOSA
DO NOVO JORNAL

UM DOS MAIORES prêmios de música do Rio Grande do Norte está de volta. Depois de um hiato de dois anos, o MPBeco acontece novamente em Natal, em sua 8ª edição neste ano de 2015, com o objetivo de fomentar a produção musical no Rio Grande do Norte. O evento começa às 18h30 de hoje, na Praça 7 de Setembro, no centro histórico da cidade. Vinte e quatro composições de artistas norterriograndenses participam da disputa, que vai eleger as melhores músicas e arranjos no dia 31 de janeiro.

Além de incentivar a música, o MPBeco representa a boemia da Natal de outros tempos, quando as ruínas do Centro ainda eram repletas e boêmios e cantadores. O festival tem um nome que remete ao Beco da Lama, que é localizado na lateral da Assembleia Legislativa, pertinho de onde acontece a festa, lugar famoso pelos bares antigos e representação histórica.

Desde 2012 o festival não era realizado, deixando uma lacuna na programação cultural da cidade. De acordo com Dorian Lima, produtor executivo do MPBeco, a interrupção aconteceu por causa da falta de patrocínio. Neste ano, o evento volta nos moldes em que acontecia anteriormente e chega como mais uma opção para nossos compositores apresentarem a sua arte, com o incentivo da concessão de prêmios.

Ainda segundo Dorian Lima, serão três etapas, sendo duas eli-



Com 24 músicas selecionadas, evento começa às 18h30 de hoje, na Praça 7 de Setembro, no centro histórico da cidade, e final será realizada no dia 31

minatórias, hoje e no dia 24 de janeiro, e a grande final, marcada para o dia 31 próximo. Doze composições vão ser apresentadas no palco montado na frente da Pinacoteca do Estado neste sábado. Destas, cinco serão escolhidas para integrar a seleção de 10 que vai fazer a final daqui a duas sema-

nas. As outras cinco saem da eliminatória que ocorrerá no dia 24.

Segundo o regulamento do festival, todos os finalistas vão receber R\$ 200 como ajuda de custo. A premiação principal do evento será dividida em 1º, 2º e 3º lugares, além do prêmio de melhor arranjo, melhor intérprete e melhor músi-

ca pelo voto popular. Os valores que serão pagos aos vencedores serão de R\$ 4.300,00, R\$ 3.300,00, R\$ 2.500,00, R\$ 2.300,00, R\$ 2.300,00 e R\$ 3.300,00 respectivamente.

Os cinco primeiros serão escolhidos sob votação dos jurados que comporão a mesa do MPBeco. As comissões julgadoras são obri-

gadas a fixar normas básicas para examinar, julgar e classificar as 24 músicas concorrentes do festival. A partir do somatório das notas recebidas pelos candidatos, se obterá a média que vai qualificá-lo ou desqualificá-lo para a final. O critério é o mesmo utilizado para a escolha dos campeões.

PÚBLICO VAI TER DIREITO A VOTO

Para a categoria em que o povo é quem dá o ultimato, a organização do festival preparou um sistema de votação. Serão distribuídas 400 cédulas para o público que estiver presente e os votos serão postos em uma urna e depois computados pelos organizadores.

Segundo o edital do MPBeco, o patrocínio do prêmio é subsidiado pelo Governo do Estado do Rio Grande do Norte, pela Lei Câmara Cascudo de Incentivo à Cultura e pela Cosern (Companhia Energética do Rio Grande do Norte). Além disso,

a Prefeitura do Natal também contribui com a realização do festival, segundo o produtor executivo, através da Secretaria Municipal de Cultura.

Dorian Lima informou ainda que a entrega dos prêmios está prevista para o dia 6 de fevereiro, quando também se terá o resultado do concurso de fotografia que acontecerá paralelamente ao MPBeco. Trata-se do "MPBeco em Foco", que escolherá as melhores fotografias feitas no evento. "Preparamos um prêmio simbólico de R\$ 2 mil para serem divididos entre os três

primeiros colocados", informou Dorian.

O produtor executivo explica que as fotos precisam ser feitas durante o festival e inscritas no concurso. "Um corpo de jurados decidirá quais são as melhores e anunciaremos junto com a entrega das premiações em 6 de fevereiro", detalhou.

O MPBeco em Foco pode ter participação de fotógrafos profissionais ou amadores. Serão selecionadas 30 fotografias para compor uma exposição a ser montada no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia

do Rio Grande do Norte (IFRN) campus Cidade Alta. "Em uma parceria que temos com o curso de produção cultural", acrescenta Lima.

Durante os três dias em que vai acontecer o festival, a promessa é de muita festa e música de boa qualidade. Além das apresentações dos participantes do concurso musical, haverá shows com atrações locais e também com artistas de fora do Rio Grande do Norte.

No dia da final, a cantora e compositora Maíra Salles,

que venceu a última edição do MPBeco em 2012 junto com o músico Ricardo Baía, fará uma apresentação ao público. Maíra e Baía ganharam com a canção "A rezadeira". "É uma parte da premiação. O vencedor ganha a oportunidade de fazer um show na edição seguinte à que venceu, caso não tenha assinado nenhuma das letras que concorrem neste ano", afirmou Dorian.

Além de Maíra Salles, Carlinhos Zens, o maranhense Gildomar Marinho, o gaúcho Nei Lisboa, Yrhan Barreto e a banda

Florbela Espanca também vão subir ao palco durante os dias em que vai ser realizado o festival.

A sequência dos shows está determinada da seguinte forma: uma apresentação musical abre a noite, seguida dos shows dos concorrentes que inscreveram canções do concurso, e outra encerra as atividades. Será assim nos três dias e o evento é aberto ao público.

/ ADEUS /

Livro póstumo de Anna Maria Cascudo será lançado em 2015

DO PORTAL NO AR

VESTIDA COM O fardão da Academia Norte-rio-grandense de letras (ANL), onde ocupava a Cadeira Nº13, o corpo da escritora, jornalista e advogada Anna Maria Cascudo, foi cremado às 15h de ontem no Cemitério Morada da Paz, Emaús.

Antes foi realizada uma missa de corpo presente em memória da autora que morreu na tarde de

quinta-feira devido a um problema respiratório aos 78 anos idade.

A escritora deixa um livro inédito, "Mulheres Especiais", obra que deverá ser lançada ainda em 2015 pela Editora Sesc, em que perfila a trajetória de personalidades femininas em todas as áreas.

Desde cedo dezenas de familiares, amigos, intelectuais foram reverenciavam a memória da literata e filha do etnógrafo Luis da Câmara da Cascudo que dedi-

cou grande parte da vida para ser a guardiã da obra do maior folclorista brasileiro.

A maioria dos presentes compartilhava um mesmo olhar sobre o papel da escritora dentro da cultura potiguar: o da guardiã e mantenedora do legado do etnógrafo Luis da Câmara cascudo, além da generosidade com que tratava a todos.

"A luta da minha mãe à frente da construção do Instituto Ludovi-

cus foi uma luta sobretudo pessoal. Ela deixa um grande exemplo como mulher, escritora, advogada. E foram essas lutas que a mantinham viva e forte", comentou Daliana Cascudo, filha de Anna Cascudo.

"Meus dois primeiros atos como gestor estadual da cultura foi emitir notas de pesar para Manoel do Coco e agora para a escritora Anna Cascudo. Estamos tristes. Posso apenas dizer que o carinho que ela tinha com a obra do

pai era do tamanho da obra do pai", comentou Rodrigo Bico, diretor da Fundação José Augusto.

Garibaldi Filho, senador da República, ressaltou durante o velório que "Anna Maria Cascudo tinha uma personalidade abrangente, era comunicativa e como herdeira de Cascudo se dedicou de corpo e alma à memória do pai".

Emocionado, o advogado e presidente da ANL, Diógenes da Cunha Lima, disse sentir a per-

da de alguém que considerava da família.

"Ela era minha irmã e a ela me liguei boa parte da minha vida através da obra do mestre Cascudo. Ela substituiu o pai na cadeira da ANL e lutou muito pela preservação da sua obra quando comprou a o velho sobrado na Junqueira Aires e ampliou o terreno entregando à Daliana a administração do Instituto Ludovicus. Era uma mulher notável".

PREMIAÇÃO

- ▶ I – Prêmio Bosco Lopes de Melhor Intérprete do Festival – R\$ 2.300,00;
- ▶ II – Prêmio Maestro Mainha de melhor arranjo musical – R\$ 2.300,00;
- ▶ III – Prêmio Celso da Silveira – Música 3ª colocada no Festival – R\$ 2.500,00;
- ▶ IV – Prêmio Newton Navarro – Música 2ª colocada no Festival – R\$ 3.300,00;
- ▶ V – Prêmio Nazir Canan – Música 1ª colocada no Festival – R\$ 4.300,00;
- ▶ VI – Prêmio Eline Julião – Voto Popular – R\$ 3.300,00.

PROGRAMAÇÃO

DIA 17

Yrhan Barreto
Apresentações dos concorrentes
Florbela Espanca

DIA 24

Carlinhos Zens
Apresentações dos concorrentes
Gildomar Marinho (MA)

Dia 31

Maíra Salles
Apresentação dos finalistas
Nei Lisboa



Editor

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

JOANINHA, UMA GIGANTE DA NATAÇÃO

/ PERFIL / DESTAQUE DO ESPORTE PARALÍMPICO DO RIO GRANDE DO NORTE, ÚLTIMA PERSONAGEM DA SÉRIE "PARA HERÓIS" CONTA COMO PRETENDE TRILHAR SEU CAMINHO ATÉ O RIO EM 2016

TIAGO MENEZES
DO NOVO JORNAL

JOANA MARIA JACIARA da Silva Neves Eusébio. O nome é imponente, comprido, pomposo, nem parece pertencer à dona. "Joaninha", como é conhecida no meio esportivo, é pequena, baixinha, miúda. Apesar dos 27 anos, mais parece uma criança. As mãozinhas delicadas e o jeito apressado e todo particular de andar remetem mesmo aos pequeninos.

Mas se engana aquele que subestima a "Pequeno Polegar" da natação paralímpica norte-rio-grandense - o apelido carinhoso foi ideia da primeira treinadora, Suzana Vilar. No alto do seu 1,24 metro, Joana Neves é uma verdadeira gigante quando entra na piscina. A heroína perfeita para encerrar a série de reportagens especiais "Para-Heróis", deste NOVO JORNAL.

Em quase uma década e meia na modalidade, já pôs no currículo quatro medalhas parapan-americanas de ouro, diversas conquistas em mundiais e, claro, o bronze histórico nos Jogos Paralímpicos de Londres, 2012.

Seu foco agora, não poderia ser diferente, está nas Paralimpíadas do Rio de Janeiro, em 2016. E para chegar à capital fluminense com chances de subir novamente ao pódio, ela treina por até seis horas diariamente, além das três sessões semanais de musculação.

"Hoje em dia eu encaro o esporte como uma profissão, uma ocupação como qualquer outra. E, de fato, é. Até porque, tenho patrocinador e já consigo viver exclusivamente da natação. Então eu ponho na cabeça que preciso trabalhar seis horas por dia, seja nadando ou na academia, para ser bem sucedida", comentou.

Mas no passado não era bem assim. Joana Neves começou na natação por recomendação médica, sem qualquer pretensão de se tornar atleta profissional, apenas como forma de reabilitação. Portadora de nanismo, ela sentia muitos problemas nas pernas e caía com frequ-



▶ Joaninha é dona de quatro ouros em edições do Parapan e de um bronze histórico nos Jogos de Londres, 2012



ência no chão. Foi o técnico Rodrigo Vilar o responsável por enxergar o seu talento para a coisa.

"Eu comecei treinando com a Suzana, mãe do Rodrigo. Depois passei a trabalhar com ele e com o Zeca Vilar, seu pai, que era técnico da seleção brasileira. Foi quando comecei a encarar com mais seriedade e os resultados vieram", explicou.

Um acontecimento importante, porém, foi fundamental para a alavancada de Joaninha na modalidade. A sua mudança da catego-

ria S9 (lesão medular, pódio com uma perna não funcional, amputação simples acima do joelho ou amputação abaixo do cotovelo) para a S5 (acondroplasia de até 130 centímetros com problemas de propulsão), a partir de 2009.

"Foi aí que eu comecei a vencer as provas e realmente me destacar nas competições. Porque hoje as adversárias têm a mesma deficiência que eu. Antes eu nadava com gente bem maior, por mais que elas não tivessem parte da perna ou do braço. E isso difi-

cultava muito pra mim, porque eu já ficava para trás no momento da largada. Não conseguia recuperar o prejuízo depois", conta.

Transição semelhante, mas às avessas, ocorreu com o também potiguar Clodoaldo Silva (35), dono de seis medalhas de ouro em Atenas 2004. Após a mudança, o "Tubarão" nunca mais foi o mesmo dos tempos de glória.

Mas isso não vem ao caso. O fato é que Joana está de bem com a vida e projeta pelo menos mais seis anos de carreira. Sua meta é anunciar a aposentadoria logo após os Jogos Paralímpicos de Londres, em 2020. Uma convivência mais próxima com o marido Rodrigo e com a filha Janilly, de apenas sete anos, é o principal motivo.

"Devido às viagens e disputas internacionais, eu praticamente não vi a minha filha crescer. Não acompanhei os primeiros passos, as mudanças dos dentes, essas coisas. Minha mãe foi quem exerceu esse papel. Agora eu quero ficar mais perto dela", declarou.

Janilly, inclusive, já tem praticamente a mesma altura de Joaninha, segundo a própria. De acordo com a nadadora, a estatura de ambas é motivo de piada entre elas, e volta e meia rende situações curiosas para mãe e filha. "Eu costumo lavar os cabelos da minha filha. Antes, ela ficava de pé na minha frente e eu fazia tudo sem qualquer empecilho. Agora é preciso que ela se sente para eu conseguir. Está crescendo muito", brinca, deixando transparecer todo o orgulho que sente da cria em um largo sorriso.

Nada é tido como obstáculo no convívio familiar. Companheiro desde a época da escola, quando lhe ajudava a usar o elevador, o metalúrgico Rodrigo sempre esteve ao lado de Joana Neves e frequentemente reitera o seu sentimento pela amada, ela diz.

"Às vezes eu pergunto para o Rodrigo se ele vê algum problema por eu ser anã. E ele sempre me diz que não, que eu sou uma pessoa normal e que gosta de mim desse jeito. Outra vez nós estávamos no shopping, de mãos dadas, e uma mulher ficou olhando fixamente e rindo da gente. Mas o que posso fazer? Dou risada também e levo na esportiva", garante.

"Se você analisar bem, o que eu tenho de anormal? Nada. Só sou pequena. Meu corpo é todo proporcional, faço tudo normalmente. O fato de ter nanismo não me atrapalha em absolutamente nada", completou.

A título de curiosidade: o esposo de Joana possui aproximadamente 1,60 metro de altura.

“HOJE EU NÃO CONSIGO MAIS VIVER LONGE DA PISCINA. COSTUMO DIZER QUE ELA É A MINHA RESPIRAÇÃO, É COMO UM MEMBRO DO MEU CORPO”

Joaninha
Nadadora

Joaninha está de bem com a vida e projeta pelo menos mais seis anos de carreira. Sua meta é anunciar a aposentadoria logo após os Jogos Paralímpicos de Londres, em 2020. Uma convivência mais próxima com o marido Rodrigo e com a filha Janilly, de apenas sete anos, é o principal motivo.

"Devido às viagens e disputas internacionais, eu praticamente não vi a minha filha crescer. Não acompanhei os primeiros passos, as mudanças dos dentes, essas coisas. Minha mãe foi quem exerceu esse papel. Agora eu quero ficar mais perto dela", declarou.

Janilly, inclusive, já tem praticamente a mesma altura de Joaninha, segundo a própria. De acordo com a nadadora, a estatura de ambas é motivo de piada entre elas, e volta e meia rende situações curiosas para mãe e filha. "Eu costumo lavar os cabelos da minha filha. Antes, ela ficava de pé na minha frente e eu fazia tudo sem qualquer empecilho. Agora é preciso que ela se sente para eu conseguir. Está crescendo muito", brinca, deixando transparecer todo o orgulho que sente da cria em um largo sorriso.

Nada é tido como obstáculo no convívio familiar. Companheiro desde a época da escola, quando lhe ajudava a usar o elevador, o metalúrgico Rodrigo sempre esteve ao lado de Joana Neves e frequentemente reitera o seu sentimento pela amada, ela diz.

"Às vezes eu pergunto para o Rodrigo se ele vê algum problema por eu ser anã. E ele sempre me diz que não, que eu sou uma pessoa normal e que gosta de mim desse jeito. Outra vez nós estávamos no shopping, de mãos dadas, e uma mulher ficou olhando fixamente e rindo da gente. Mas o que posso fazer? Dou risada também e levo na esportiva", garante.

"Se você analisar bem, o que eu tenho de anormal? Nada. Só sou pequena. Meu corpo é todo proporcional, faço tudo normalmente. O fato de ter nanismo não me atrapalha em absolutamente nada", completou.

A título de curiosidade: o esposo de Joana possui aproximadamente 1,60 metro de altura.

Joaninha está de bem com a vida e projeta pelo menos mais seis anos de carreira. Sua meta é anunciar a aposentadoria logo após os Jogos Paralímpicos de Londres, em 2020. Uma convivência mais próxima com o marido Rodrigo e com a filha Janilly, de apenas sete anos, é o principal motivo.

"Devido às viagens e disputas internacionais, eu praticamente não vi a minha filha crescer. Não acompanhei os primeiros passos, as mudanças dos dentes, essas coisas. Minha mãe foi quem exerceu esse papel. Agora eu quero ficar mais perto dela", declarou.

Janilly, inclusive, já tem praticamente a mesma altura de Joaninha, segundo a própria. De acordo com a nadadora, a estatura de ambas é motivo de piada entre elas, e volta e meia rende situações curiosas para mãe e filha. "Eu costumo lavar os cabelos da minha filha. Antes, ela ficava de pé na minha frente e eu fazia tudo sem qualquer empecilho. Agora é preciso que ela se sente para eu conseguir. Está crescendo muito", brinca, deixando transparecer todo o orgulho que sente da cria em um largo sorriso.

Nada é tido como obstáculo no convívio familiar. Companheiro desde a época da escola, quando lhe ajudava a usar o elevador, o metalúrgico Rodrigo sempre esteve ao lado de Joana Neves e frequentemente reitera o seu sentimento pela amada, ela diz.

PROBLEMAS FICARAM NO PASSADO

Embora negue qualquer dificuldade relacionada ao nanismo atualmente, Joaninha admite que teve alguns problemas por causa disso na infância. No colégio, por exemplo, era chamada de "anã de jardim", "Garrincha" e "alicate", entre outros codinomes pouco amistosos. A irmã mais velha, porém, era boa de briga e, digamos, uma defensora implacável da sua integridade.

"Certa vez ela quebrou o braço de um menino que estava imitando a minha forma de andar. Depois disso, nunca mais o garoto ousou fazer graça", lembrou, em meio a uma sonora gargalhada.

"Durante muito tempo eu tive vergonha de ser anã. E a natação

foi um fator preponderante nesse processo de quebra de paradigma. Hoje eu não consigo mais viver longe da piscina. Costumo dizer que ela é a minha respiração, é como um membro do meu corpo", acrescentou.

A vergonha e o sentimento de inferioridade ficaram no passado. Agora, Joana Neves não apenas tem uma autoestima elevada, como é extremamente vaidosa e preocupada com a aparência. Vide o zelo no ajuste do maiô e o cuidado para não aparecer com "cara de bolacha" nas fotografias que ilustra nesta página. Sem falar nos inúmeros retratos que não cansa de postar nas redes sociais.

"Mesmo quando estiver aposentada do esporte profissional, vou continuar nadando. Tanto por questão de saúde quanto por prazer", afirma.

Enquanto esse dia não chega, Joana segue treinando na academia Tutubarão, no

bairro Dix-Sept Rosado, zona Oeste de Natal, onde deu as primeiras braçadas e ainda mora com a família. Ainda este ano acontecerá o Parapan do Canadá e o Mundial da Escócia, e um bom desempenho nestas competições deve carimbar o passaporte da potiguar para os Jogos do Rio de Janeiro em 2016.

Suas especialidades são os 50, 100 e 200 metros estilo livre, 50 borboleta e 200 metros medley, e os índices para as Paralimpíadas estão cada vez mais próximos.

Ela se despede com uma mensagem de incentivo àqueles que são portadores de algum tipo de deficiência física e, por ventura, se acham incapazes de praticar esporte e conviver normalmente em sociedade.

"Não existe segredo. A pessoa tem que sair de casa e viver a vida. Somos todos diferentes, ora. Cabe a cada um se perceber normal e aproveitar as coisas boas que a vida tem a oferecer", finalizou.



▶ Natação acabou com 'complexos'

/ ESTÁDIO /

FRASQUEIRÃO TEM 30 DIAS PARA ADEQUAÇÕES

O ABC SE prontificou a concluir todas as adequações por quais passa o estádio Frasqueirão em, no máximo, 30 dias. O compromisso foi assumido ontem pelo vice-presidente administrativo, financeiro e de relações institucionais do clube, Rogério Marinho, logo após encontro com representantes do Corpo de Bombeiros, da Secretaria Estadual de Esporte e Lazer, do Ministério Público Estadual da Federação Norte-rio-grandense de Futebol.

"No início da próxima semana iremos ao Ministério Público assinar um Termo de Ajustamento de Conduta com validade até 16 de março para concluir as obras. Mas, apesar de termos 60 dias para as adequações ficarem prontas, estimamos que elas sejam entregues até o próximo mês", disse em nota.

Atualmente, o Frasqueirão tem capacidade para pouco mais de 15 mil torcedores, mas está em situação irregular devido ao vencimento do laudo técnico dos Bombeiros, que expirou em novembro do ano passado. Em julho de 2014, ABC, MP e Corpo de Bombeiros já haviam assinado um TAC para que fossem realizadas diversas adequações no equipamento.

Contudo, até agora ainda não foi finalizado o sistema de hidrantes da área da academia e dos novos vestiários, tampouco a adaptação das escadas da saída de incêndio do setor de camarotes e imprensa.

Com o novo acordo, a torcida abecedista já poderá assistir ao primeiro jogo do Alvinegro dentro de casa na temporada 2015. O confronto com o Palmeira de Goianinha, válido pela segunda rodada do Estadual, está confirmado para o Frasqueirão no próximo dia 8.

Antes disso, porém, ainda haverá a estreia do Mais Querido no Campeonato Potiguar, dia 4 de fevereiro, contra o Força e Luz. Esta partida acontece no Barretão, em Ceará-Mirim, e está marcada para as 19h.

Participaram da reunião na Rota do Sol o presidente do ABC, Rubens Guilherme Dantas; o vice-presidente administrativo, financeiro e de relações institucionais, Rogério Marinho; o vice de Patrimônio e Obras, Paulo Tarcísio; o presidente da FNF, José Vanildo; o promotor Luiz Marinho e o coronel bombeiro Carvalho - além de Canindé de França e Andrey Valério, representantes da SEEL.

REFORÇO

Ainda ontem o ABC anunciou a contratação do atacante Kayke Moreno, ex-Atlético-GO. O acerto foi confirmado através das redes sociais. "O jogador acaba de assinar seu contrato com o clube alvinegro", dizia as postagens do Twitter e no Facebook. Kayke é natural de Brasília, tem 26 anos e chega para ser o camisa 9 do Alvinegro ao longo da temporada que marca o centenário da equipe.

O atleta foi revelado pelo Flamengo, em 2007, e acumula passagens por clubes como Macaé, Vila Nova-GO e Paraná, além de experiências no futebol norueguês e dinamarquês.

Conquistas

2010

▶ Mundial da Holanda
* Uma medalha de prata e outra de bronze.

2011

▶ Jogos Parapan-Americanos de Guadalajara (México)
* Quatro medalhas de ouro e quatro recordes continentais.

2012

▶ Paralimpíadas de Londres (Inglaterra)
* Bronze nos 50m borboleta, quarto lugar nos 50m livre e sexto nos 100m livre.

2013

▶ Mundial do Canadá
* Três medalhas de bronze.

2014

▶ Open da Califórnia (Estados Unidos)
* Cinco medalhas de ouro.